

Notícias da 2ª Quinzena de Março de 2026

1

Sumário

ANGOLA	9
BRICS disponível a apoiar projetos estruturantes	9
Lunda-Sul dispõe de 500 mil hectares para produção de grãos e cereais.....	9
Fazenda em Malanje produz cerca de 30 mil suínos	9
Conferência da OMC termina de madrugada sem grandes avanços.....	9
Angola capta 50 milhões de euros para dinamizar cadeias agrícolas.....	9
Fórum Empresarial Angola - UE potencializa Corredor do Lobito	10
Preço alto dos fertilizantes vai agravar situação dos produtores angolanos	10
ARÁBIA SAUDITA.....	10
Portos sauditas adicionam cinco novos serviços marítimos em meio à tensão no Hormuz	10
Maersk alerta para “necessidade urgente” de importações de alimentos no Oriente Médio	10
Maersk mantém rotas terrestres alternativas para alimentos e medicamentos via Jeddah	10
Terminal de contêineres de Jubail inicia operações com investimento superior a US\$ 532 milhões	11
Federação das Câmaras sauditas lança observatório de desafios logísticos.....	11
Portos terrestres sauditas registram 88 mil movimentos de caminhões ao GCC em 25 dias	11
ARGÉLIA.....	11
Importação de ovinos na Argélia para o Eid al-Adha 2026.....	11
A Argélia, um ator importante no mercado global de fertilizantes.....	11
A maçã coloca a Argélia na 3ª posição na África	12
Feira nacional de queijos e produtos lácteos em Tizi Ouzou.....	12
Soummam inicia exportações para os Estados Unidos	12
Argélia impõe registro obrigatório do PPI até abril de 2026	12
Participação bem-sucedida da Argélia na Alimentaria 2026: rumo a novos mercados internacionais	12
Nova chegada de ovinos no porto de Bejaïa para apoiar o mercado nacional	13

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

20 empresas argelinas na IFE 2026 em Londres para promover exportações	13
AUSTRÁLIA	13
Governo australiano desenvolve diretrizes para estimativa e reporte de emissões de GEE no setor agropecuário	13
Plataforma growAG divulga oportunidades de parceria no setor agroalimentar australiano	13
Mídia australiana destaca vantagens competitivas da Austrália no mercado japonês de carne bovina frente ao Brasil	14
Projeto na Austrália visa produzir combustíveis de baixo carbono a partir da cana-de-açúcar	14
Austrália avalia cadeias de suprimento de alimentos diante de impactos do conflito no Oriente Médio	14
Projeto AgTrace demonstra uso de rastreabilidade digital para fortalecer competitividade agroalimentar.....	14
Setor açucareiro australiano defende política nacional para etanol e combustíveis.....	14
Austrália publica relatório sobre desafios e oportunidades do sistema de P&D	15
BANGLADESH	15
As granjas estão fechando devido ao baixo preço dos ovos	15
Comércio de bens entre Bangladesh e EUA.....	15
Bangladesh busca Acordo de Livre Comércio com o Butão.....	15
Bangladesh irá pressionar a OMC na MC14 por acesso a mercados.....	15
Bangladesh poderá assinar os acordos de comércio que atendam os seus interesses	16
CHILE	16
Aquasur 2026 encerra com recorde histórico de 30.959 visitantes e se consolida como a maior feira aquícola do mundo.....	16
Governo nomeia oficialmente Domingo Rojas Philippi como novo diretor do Serviço Agrícola e Pecuário	16
SAG autossuspende certificação de exportações avícolas após confirmação de plantel comercial positivo para influenza aviária	17
O Ministro Jaime Campos se reúne com o novo diretor nacional do Servicio Agrícola y Ganadero, Domingo Rojas Philippi.	17
Aliança chileno-brasileira impulsiona genética avançada para modernizar a fruticultura no Brasil 17	
SAG consegue, em tempo recorde, a reabertura dos principais mercados de produtos avícolas após foco de influenza aviária	18
CHINA.....	18
China revisa regras para reforçar a fiscalização da segurança alimentar importada	18

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

China e Brasil aceleram a cooperação agrícola enquanto guerra tarifária dos EUA remodela o comércio global.....	19
China aprofundará a cooperação ambiental e financeira para o desenvolvimento do setor privado verde	19
Embaixador Marcos Galvão: A relação entre o Brasil e a China é de longo prazo e estratégia, construída sobre confiança e benefício mútuos.....	20
COLÔMBIA	20
FENAVI lança campanha para a segurança alimentar pelo consumo diário de ovos.....	20
A Colômbia foi o quarto país da OCDE com a maior inflação de alimentos em janeiro.....	20
Colômbia importou 13 milhões/tons de grãos em 2025, 10,6% a mais do que 2024.....	20
O fenômeno El Niño ameaça culturas-chave e pressiona a inflação de alimentos	21
Em 2050, o país perderia 20% de suas áreas aptas para o cultivo de cacau pelas mudanças climáticas	21
Por trás do reajuste do leite: por que o governo aumentou tão pouco?	21
Os preços dos fertilizantes sobem 22,5% e afetam o setor agrícola	21
A produção de tilápia vermelha cresce 10% ao ano com alta demanda internacional.....	21
A produção de carne suína ganha espaço enquanto as importações caem em 2026	22
A Fenalce advertiu sobre a queda na produção e nas áreas cultivadas de cereais e leguminosas..	22
O pescado ganha espaço na mesa dos colombianos e duplica seu consumo em uma década	22
Frutas e tubérculos lideram a alta de preços na Colômbia durante 2026.....	22
COREIA DO SUL	23
As consequências econômicas da guerra com o Irã reverberam na Coreia do Sul	23
Resistência interna ao acordo Mercosul–Coreia do Sul no setor pecuário	23
A K-Food atrai grande interesse de compradores internacionais na FOODEX JAPAN 2026.....	24
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	24
Os limites da iniciativa dos Emirados Árabes Unidos em prol da segurança alimentar https://www.reuters.com/world/middle-east/expanding-iran-conflict-threatens-brazil-grain-exports-fertilizer-supplies-2026-03-05/	24
O ecossistema diversificado e inovador de segurança alimentar dos Emirados Árabes Unidos mantém o abastecimento estável, afirma especialista da NEP	24
MOCCAE confirma plena prontidão operacional e fluxo ininterrupto de suprimentos de alimentos	25
Brasil aciona alerta sobre fertilizantes diante de alta de preços que impulsiona alternativas mais baratas	25

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

EAU reforça fiscalização no varejo alimentar em meio à crise de navegação no Estreito de Ormuz	25
EAU conta com sistema robusto de segurança alimentar e fortes vínculos com o mercado global, afirma Abdulla bin Touq.....	25
Conflito no Oriente Médio – previsão de aumento da insegurança alimentar aguda	26
O Gargalo dos Fertilizantes: como o conflito no Oriente Médio está redesenhando o celeiro global	26
Preços dos alimentos podem subir entre 12% e 18% até o final de 2026, prevê Helios AI	26
EGITO	26
Possível “boom” das exportações de fertilizantes do Egito diante de tensões no Golfo	26
Egito busca ampliar papel regional em segurança alimentar e cooperação agrícola	26
Relatório aponta expansão consistente das exportações agrícolas egípcias	27
ESTADOS UNIDOS.....	27
USDA promove novo selo voluntário “Produto dos EUA” para carnes, aves e ovos.....	27
USDA cancela US\$ 300 milhões em acesso à terra em meio a ofensiva contra políticas de DEI	27
EPA estabelece volumes recordes de mistura de biocombustíveis nos EUA	27
Por que o preço do café disparou, e não deve cair tão cedo, nos Estados Unidos	28
Capacidade doméstica é crucial para a competitividade da agricultura dos EUA.....	28
FILIPINAS	28
Filipinas buscam acordo com a China para fertilizantes em meio a impacto do conflito no Oriente Médio.....	28
Surto de gripe aviária nos EUA leva Filipinas a suspender importações	28
DA afirma que filipinos preferem arroz importado	29
De Nonsan a Manila: chega o morango premium mais valorizado da Coreia.....	29
Filipinas podem alcançar autossuficiência em café?	29
Filipinas podem perder US\$ 200 milhões em exportações de banana devido a conflito.....	29
Cenário extremo prevê alta de até 50% nos preços de arroz, carne suína e frango.....	29
Filipinas obtêm maior financiamento do Banco Mundial para transformar a agricultura	30
DA avalia Subic Freeport para instalação de unidade de biossegurança	30
Filipinas conseguem acompanhar a demanda global por ube?	30
JAPÃO	30
Preços de grãos são fortemente influenciados por biocombustíveis: demanda por substitutos do petróleo cresce	30

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Inflação em Tóquio desacelera, mas alimentos devem subir novamente	31
Proposta de congelamento de imposto sobre alimentos tem impacto limitado	31
Preço do arroz cai pela quinta semana com uso de estoques públicos	31
LAOS	31
Do Ópio ao Café Premium: Transição Sustentável nas Montanhas do Laos (Houaphanh Province)	31
A República Democrática Popular do Laos fortalece a abordagem One Health com nova estratégia de resistência antimicrobiana 2026–2035	31
MARROCOS	32
A dependência de grãos aumenta	32
Sardinhas: Os verdadeiros motivos por trás da alta de preços	32
Fertilizantes: Diante da disparada dos preços dos insumos, Marrocos está sendo poupado?	32
Marrocos–Reino Unido: Comércio cresce, atingindo £4,8 bilhões	32
A 18ª SIAM, de 20 a 28 de abril em Meknes, em formato ampliado de 9 dias	33
Agronegócio: 850 milhões de dirhams para fortalecer a soberania alimentar de Marrocos	33
O governo reforma o mercado atacadista de peixe: novas regras e licenças revisadas	33
Mercado de Frango Marroquino: Entre a Estabilização de Preços e o Temor de Novos Aumentos	33
Fertilizantes: Fitch eleva sua previsão de preços para 2026	34
Marrocos-Finlândia: Confronto de Especializações para Economizar Água	34
Rebanho ovino: oferta abundante, mas a que preço?	34
Guerra no Oriente Médio: após o choque do petróleo, a crise dos fertilizantes	34
O mercado marroquino está atraindo o interesse de empresas brasileiras	35
Pecuária Nacional: 1,15 milhão de agricultores apoiados, 5,5 bilhões já desembolsados	35
Fertilizantes sob pressão: Marrocos como salvação para a Ásia?	35
Um sindicato alerta para o impacto da alta dos preços dos combustíveis nos produtos agrícolas .	35
Liberação da segunda parcela do auxílio direto para a reconstrução do rebanho nacional	36
Fertilizantes: Índia negocia com diversos países, incluindo Marrocos, para aumentar as importações	36
Espanha: Marrocos reforça sua posição comercial no porto de Castellón	36
Fertilizantes: OCP Nutricorps estabelece presença na França e na Índia	36
Feijão-verde: Exportações marroquinas recordes para o mercado irlandês	37
Abacates: Exportações marroquinas despencam para 58.000 toneladas, temporada marcada por desafios climáticos e logísticos	37

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Energia Verde e Agricultura: Marrocos Reinventa Sua Resiliência.....	37
Exportações de fertilizantes: Marrocos dobra sua receita na Europa em menos de uma década ..	38
Transporte Marítimo: Marrocos, um importante centro logístico no Mediterrâneo	38
Eid al-Adha 2026: Profissionais antecipam oferta suficiente e preços mais acessíveis	38
Comércio Internacional: Marrocos Consolida sua Posição nos Fluxos Globais	38
Marrocos está entre os mais expostos aos riscos ligados à crise de Ormuz, segundo um estudo. .	39
A proibição das exportações de sardinha marroquina preocupa a indústria espanhola de conservas	39
Estados Unidos: Agricultores não querem mais tarifas sobre fertilizantes fosfatados marroquinos	39
MÉXICO	39
Aumentará o consumo de frango no México; importará mais do Brasil: EUA	39
Produção agropecuária cresce, mas o México cai para o 11o lugar global: GCMA.....	39
Senado revive proibição do glifosato no México, apesar das tensões pelo T-MEC.....	40
Debates políticas relativas à carne suína no México.....	40
Propostas do setor da carne para otimizar o T-MEC	40
Chihuahua pode exportar carne com valor agregado antes do fechamento da fronteira para gado em pé	40
Após a tarifa antidumping sobre o tomate, o México espera outro golpe contra o morango	40
Soberania alimentar: México alcança autossuficiência em feijão	40
Emergência devido à miíase: comer carne já custa até 60% mais	41
Plano México impulsiona a indústria suína.....	41
EUA analisa abertura gradual a exportações de gado mexicano diante da emergência por miíase	41
O Brasil mantém remessas de frango para o Oriente Médio, apesar dos custos mais altos por fechamento do Estreito de Ormuz.....	41
NIGÉRIA	41
O Banco Mundial prevê a criação de 245 milhões de empregos a partir de sistemas de água mais inteligentes.	42
Crise no Golfo Pérsico afeta a segurança alimentar, alerta FAO.	42
Nigéria lança nova raça de galinha e 57 variedades de gado	42
PERU.....	42
Tendências na comercialização e distribuição da indústria da manga em 2026.....	42
Importação de café pelo Peru passou de US\$ 35 milhões a US\$ 125 milhões em 10 anos	42

6

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

Exportação de frutas congeladas do Peru em 2025	43
Exportações de frutas 2025: Colômbia, Peru e Chile.....	43
Exportações peruanas de feijão caupi cresceram 40% em volume em 2025.....	43
Exportações de ervas, especiarias e condimentos alcançaram US\$ 610 milhões	43
Produtores de arroz avaliam greve nacional devido à crise no setor.....	43
Peru: Importação de arroz aumentou 5% em volume em 2025	44
Peru e Marrocos iniciarão estudo de viabilidade para um Tratado de Livre Comércio - TLC.....	44
REINO UNIDO	44
Guerra no Irã: agricultores e transportadores britânicos preocupados com a alta dos preços dos combustíveis	44
Abastecimento de alimentos do Reino Unido em risco de “falha catastrófica” até 2030, alerta relatório	44
Aumento de 60% nas importações de ovos gera preocupação com padrões e segurança	45
AHDB alerta para custos mais altos de fertilizantes, combustíveis e rações em meio ao conflito com o IrãDB)	45
Produção de vinho britânico cresce mais de 50% em 2025, de acordo com a FSA (Food Standards Agency)	46
RÚSSIA.....	46
Mercado de produtos cárneos em 2025: desaceleração do crescimento e mudanças estruturais.46	
Aumento das exportações de carne bovina da Rússia para a China: novos horizontes de parceria46	
Brasil se torna o centro do crescimento da demanda por óleo de soja	46
Dinâmica do mercado de carne em março: a carne suína fica mais cara, a carne bovina fica mais barata.....	47
Exportação de soja do Brasil desacelerou devido a problemas de transporte.....	47
Rússia aumentou a produção de aquicultura comercial em 3%, para 393,3 mil toneladas, em 2025	47
FAO: os preços mundiais dos fertilizantes podem subir 20%.....	47
Em meio às cotas chinesas, o Brasil diversifica suas exportações de carne bovina, que cresceram 39% nos dois primeiros meses do ano.....	47
TAILÂNDIA.....	48
A indústria açucareira da Tailândia defende a adoção do E20 para fortalecer a segurança energética e a sustentabilidade agrícola	48
União Europeia reconhece o sistema de segurança dos alimentos da Tailândia, impulsionando as perspectivas para as exportações agrícolas.....	48

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

O conflito no Oriente Médio interrompe as exportações de arroz da Tailândia e ameaça as metas para 2026	48
Tailândia e EUA fortalecem a cooperação fitossanitária para expandir as exportações de abacaxi	48
Os EUA miram o crescimento no Sudeste Asiático com a soja em meio à intensificação da concorrência global.....	49
TURQUIA	49
Período de contrato de cultivo de açúcar de beterraba: Proposta aceita pela comissão.....	49
Influência brasileira no café, resistência aos preços do cacau e do chocolate	49
Primeiro as restrições, depois a guerra, atingiram a carne branca	49

8

ANGOLA

9

BRICS disponível a apoiar projetos estruturantes

A ministra das Finanças reuniu-se em Xangai com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD). O NBD destacou o seu papel no financiamento de infraestrutura e desenvolvimento sustentável em economias emergentes. A instituição posiciona-se como alternativa às fontes tradicionais de financiamento multilateral. Angola foi incentivada a aderir ao banco para apoiar projetos estruturantes no país.

Palavras-Chave: BRICS; Financiamento; Angola.

Lunda-Sul dispõe de 500 mil hectares para produção de grãos e cereais

A província da Lunda-Sul dispõe de cerca de 500 mil hectares aptos para produção de grãos e cereais. A região foi destacada como oportunidade para reforço do investimento privado no agronegócio. Foram visitadas fazendas com capacidade superior a 1.000 toneladas de arroz por safra. O apelo é para alinhar investimentos ao Plano Nacional de Produção de Cereais. A agricultura é apontada como motor de emprego e geração de rendimento, sobretudo para jovens.

Palavras-Chave: Lunda Sul; Produção de grãos; Angola.

Fazenda em Malanje produz cerca de 30 mil suínos

Uma fazenda em Pungo Andongo produz cerca de 30 mil suínos e abate 100 por dia. A unidade é autossustentável, produzindo ração própria, contribuindo para reduzir importações de carne suína. A província de Malanje lidera a produção suína. O efetivo pecuário na província inclui 78.037 suínos, 41.972 bovinos, 369.795 caprinos, 15.742 ovinos e 930.725 aves. Cerca de 2.000 toneladas de arroz aguardam escoamento, enquanto a província se destaca também em milho, mandioca e algodão.

Palavras-Chave: Malanje; Produção de suínos; Angola.

Conferência da OMC termina de madrugada sem grandes avanços

A Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (MC14), realizada em Yaoundé, reuniu cerca de 2.000 participantes. Entre os temas centrais estão as moratórias sobre propriedade intelectual e sobre taxas no comércio electrónico. A proposta de estender a moratória até 2031 gerou divergências. O Brasil bloqueou o consenso, intensificando tensões com os Estados Unidos.

Palavras-Chave: OMC; Angola; Brasil; Tecnologia.

Angola capta 50 milhões de euros para dinamizar cadeias agrícolas

Angola garantiu 50 milhões de euros da União Europeia para desenvolver cadeias agroalimentares no âmbito do projeto AGRINVEST. O programa visa reforçar capacidades técnicas e de gestão das organizações agrícolas e promover parcerias produtivas. Inclui investimentos em infraestruturas logísticas, como armazenamento, transporte e distribuição. Com duração de 6 anos, será implementado no Corredor do Lobito, abrangendo Benguela, Huambo, Bié, Moxico e Moxico Leste.

Palavras-Chave: EU; Financiamento; Agricultura.

10

[Fórum Empresarial Angola - UE potencializa Corredor do Lobito](#)

Angola e a União Europeia realizam o Fórum Empresarial do Corredor do Lobito para mobilizar investidores. O evento decorre em formato híbrido, com fase online de 16 de março a 4 de maio e presencial nos dias 5 e 6 de maio, em Luanda. O fórum visa acelerar investimentos em agricultura, agroindústria, transportes e logística numa das rotas comerciais mais promissoras de África.

Palavras-Chave: Fórum; UE; Corredor do Lobito.

[Preço alto dos fertilizantes vai agravar situação dos produtores angolanos](#)

O conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã afetou exportações de fertilizantes via estreito de Ormuz. O bloqueio impacta produtos como ureia, amônia, fosfatos e enxofre, essenciais para a agricultura. Angola, dependente de importações, trouxe 129.990 toneladas de fertilizantes em 2025. A ausência de produção local, como a fábrica do Soyo, ainda inativa, agrava a vulnerabilidade.

Palavras-Chave: Fertilizantes; Importação; Preços.

ARÁBIA SAUDITA

[Portos sauditas adicionam cinco novos serviços marítimos em meio à tensão no Hormuz](#)

A Mawani, em articulação com os armadores, em parceria as empresas com MSC, CMA CGM, Maersk e Hapag-Lloyd, lançou cinco novos serviços marítimos para reforçar a resiliência logística saudita diante das tensões no Estreito de Hormuz. A capacidade combinada é de cerca de 63,6 mil TEUs, com objetivo explícito de manter a continuidade das cadeias de suprimento, ampliar conectividade e reduzir o impacto de disrupções em corredores marítimos críticos.

Palavras-chave: Guerra Irã-EUA/Israel; fretes; logística marítima, Hormuz.

[Maersk alerta para “necessidade urgente” de importações de alimentos no Oriente Médio](#)

A Maersk afirmou que a região tem necessidade premente de importações de alimentos, fortemente afetadas pela guerra no Golfo e pelo fechamento do Estreito de Hormuz. A empresa suspendeu reservas para vários portos do Golfo e aplicou sobretaxas de bunker, destacando a centralidade da cadeia fria e dos contêineres refrigerados para abastecer mercados como a Arábia Saudita.

Palavras-chave: Guerra Irã-EUA/Israel; fretes; logística marítima; alimentos.

[Maersk mantém rotas terrestres alternativas para alimentos e medicamentos via Jeddah](#)

A Maersk informou que segue abastecendo o Golfo com alimentos e medicamentos por rotas “land-bridge” usando Jeddah, Salalah, Sohar e Khor Fakkan, com apoio de governos do GCC para acelerar

aduanas e fronteiras. O volume em Jeddah subiu 40% desde o início do conflito, e a empresa prioriza cargas críticas, inclusive refrigeradas e congeladas.

Palavras-chave: Guerra Irã-EUA/Israel; fretes; logística marítima; trânsito aduaneiro GCC, corredor logístico.

[Terminal de contêineres de Jubail inicia operações com investimento superior a US\\$ 532 milhões](#)

A Mawani iniciou a operação do terminal de contêineres de Jubail Commercial Port sob concessão à Saudi Global Ports, com investimento acima de SR2 bilhões. A capacidade sobe de 1,5 milhão para 2,4 milhões de TEUs por ano, com cais ampliado, maior calado e mais equipamentos para atender navios de nova geração e reforçar cadeias de suprimento e comércio marítimo.

Palavras-chave: fretes; logística marítima; portos.

[Federação das Câmaras sauditas lança observatório de desafios logísticos](#)

O novo “Logistics Challenges Observatory” foi criado para mapear atrasos, aumento de custos, concentração de fornecedores e riscos em rotas de importação, com foco explícito em setores vitais como alimentos e farmacêuticos. A proposta é transformar dados do setor privado em indicadores e relatórios para apoiar formulação de políticas e respostas operacionais mais rápidas

Palavras-chave: fretes; logística; alimentos; observatórios; riscos.

[Portos terrestres sauditas registram 88 mil movimentos de caminhões ao GCC em 25 dias](#)

A ZATCA informou 88.109 movimentos de caminhões entre 1 e 25 de março rumo a países do GCC. O pacote saudita inclui corredores adicionais para contêineres redirecionados a Jeddah e outros portos do Mar Vermelho, zonas de armazenagem e redistribuição em Dammam, flexibilização para caminhões refrigerados vazios e novo corredor ferroviário logístico internacional.

Palavras-chave: GCC; caminhões; corredor logístico; trânsito aduaneiro.

ARGÉLIA

[Importação de ovinos na Argélia para o Eid al-Adha 2026](#)

A Argélia iniciou a importação de um milhão de ovinos de diversos países para regular o mercado do Eid al-Adha. A operação, prevista até 20 de maio de 2026, conta com um sistema logístico e sanitário reforçado. O objetivo é garantir oferta suficiente e controlar os preços. A medida reforça a segurança alimentar do país.

Palavras-chave: Argélia, importação de ovinos, Eid al-Adha, segurança alimentar, mercado.

[A Argélia, um ator importante no mercado global de fertilizantes](#)

Com uma produção de cerca de 7 milhões de toneladas por ano, a Argélia se destaca como um ator relevante no mercado global de fertilizantes. O país exporta grande parte de sua produção, apoiado por seus recursos de gás natural. Essa posição estratégica é reforçada pela alta dos preços devido às tensões internacionais. Isso abre oportunidades de crescimento e diversificação econômica.

Palavras-chave: Argélia, fertilizantes, produção, exportação, gás natural, mercado global.

[A maçã coloca a Argélia na 3ª posição na África](#)

A Argélia é o 3º maior produtor de maçãs na África, com cerca de 575 mil toneladas. Esse resultado reflete o crescimento do setor agrícola, impulsionado pela expansão das áreas cultivadas e pelo uso de técnicas modernas. O país também ocupa uma posição relevante no cenário mundial.

Palavras-chave: Argélia, Maçã, Agricultura, Produção, África.

[Feira nacional de queijos e produtos lácteos em Tizi Ouzou](#)

Uma feira nacional dedicada aos queijos e produtos lácteos será realizada de 11 a 15 de abril em Tizi Ouzou, reunindo produtores e industriais de várias regiões. O evento tem como objetivo promover a produção local e fortalecer as trocas entre os profissionais do setor. Um concurso do melhor queijo artesanal também será organizado.

Palavras-chave: Argélia, Queijo, Produtos lácteos, Feira, Agricultura.

[Soummam inicia exportações para os Estados Unidos](#)

O Laticínio Soummam realizou sua primeira exportação para os Estados Unidos, reforçando sua expansão internacional. A operação envolve diversos produtos agroalimentares e contribui para a diversificação das exportações.

Palavras-chave: exportação, agroalimentar, internacionalização, mercado americano, diversificação.

[Argélia impõe registro obrigatório do PPI até abril de 2026](#)

O Ministério do Comércio Exterior exige que os importadores registrem o Programa Previsional de Importação (PPI) por meio de uma plataforma digital até 30 de abril de 2026. O procedimento é obrigatório e visa reforçar o controle, a rastreabilidade e o planejamento das importações.

Palavras-chave: PPI, importação, plataforma digital, regulação, comércio exterior, Argélia.

[Participação bem-sucedida da Argélia na Alimentaria 2026: rumo a novos mercados internacionais](#)

A Argélia encerrou sua participação na Alimentaria 2026, em Barcelona, com a assinatura de contratos de exportação de produtos agrícolas, incluindo azeite, frutas e legumes. Foram firmados acordos com

parceiros europeus e um memorando com a China. Essa dinâmica reforça a competitividade dos produtos argelinos.

Palavras-chave: Argélia, exportações agrícolas, Alimentaria 2026, azeite de oliva, diversificação econômica.

[Nova chegada de ovinos no porto de Bejaia para apoiar o mercado nacional](#)

Um novo lote de ovinos importados foi recebido no porto de Bejaia no âmbito do programa nacional de abastecimento. A operação visa antecipar a alta demanda e estabilizar os preços da carne. As autoridades implementam um rigoroso sistema logístico e sanitário. A iniciativa integra uma estratégia de segurança alimentar.

Palavras-chave: Argélia, importação de ovinos, Bejaia, segurança alimentar, mercado.

[20 empresas argelinas na IFE 2026 em Londres para promover exportações](#)

Vinte empresas argelinas participam da International Food & Drink Event 2026 em Londres, um dos principais eventos do setor agroalimentar. A presença visa promover produtos nacionais e ampliar parcerias internacionais. O evento reúne milhares de compradores e profissionais do setor. Trata-se de uma vitrine estratégica para fortalecer as exportações fora dos hidrocarbonetos.

Palavras-chave: Argélia, exportações, agroalimentar, IFE 2026, Londres, diversificação.

AUSTRÁLIA

[Governo australiano desenvolve diretrizes para estimativa e reporte de emissões de GEE no setor agropecuário](#)

O Governo da Austrália publicou minuta das diretrizes para estimativa e reporte de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos setores de agricultura, pesca e florestas. O documento estabelece um arcabouço comum de requisitos e orientações metodológicas. A consulta pública está aberta até 8 de maio de 2026 para contribuições de partes interessadas.

Palavras-chave: emissões agrícolas, efeito estufa, sustentabilidade, regulação ambiental.

[Plataforma growAG divulga oportunidades de parceria no setor agroalimentar australiano](#)

A plataforma de inovação agroalimentar growAG, apoiada pelo Department of Agriculture, Fisheries and Forestry (DAFF), divulga regularmente oportunidades envolvendo startups, pesquisadores e provedores de soluções no ecossistema agroalimentar australiano. As iniciativas visam atrair parcerias estratégicas e projetos com organizações internacionais.

Palavras-chave: inovação agrícola, parcerias internacionais, startups, pesquisa e desenvolvimento; agritech.

14

[Mídia australiana destaca vantagens competitivas da Austrália no mercado japonês de carne bovina frente ao Brasil](#)

Análise do portal Beef Central indica que a Austrália mantém vantagens competitivas no mercado japonês de carne bovina, com base em reconhecimento de qualidade e acordos tarifários preferenciais. O texto ressalta que eventual acesso do Brasil enfrentaria tarifas mais elevadas, o que poderia limitar sua competitividade.

Palavras-chave: carne bovina, Japão, tarifas, competitividade, acesso a mercado.

[Projeto na Austrália visa produzir combustíveis de baixo carbono a partir da cana-de-açúcar](#)

Organizações do setor anunciaram o projeto BioNQ, no norte de Queensland, voltado à produção de combustíveis de baixo carbono a partir de cana-de-açúcar, sorgo e resíduos agrícolas. A iniciativa prevê produção de SAF, diesel renovável e metanol verde, com foco em segurança energética e descarbonização.

Palavras-chave: bioenergia, SAF, cana-de-açúcar, descarbonização, combustíveis renováveis.

[Austrália avalia cadeias de suprimento de alimentos diante de impactos do conflito no Oriente Médio](#)

O governo australiano encomendou avaliação nacional da cadeia de suprimentos de alimentos para analisar impactos do conflito no Oriente Médio, com foco em combustíveis (diesel) e insumos agrícolas críticos. O estudo deverá propor medidas para fortalecer a resiliência do sistema alimentar.

Palavras-chave: segurança alimentar, cadeias de suprimento, insumos agrícolas.

[Projeto AgTrace demonstra uso de rastreabilidade digital para fortalecer competitividade agroalimentar](#)

Relatório do Food Agility CRC apresenta resultados do projeto AgTrace, que testou o uso de passaportes digitais de produtos com credenciais verificáveis em exportações de carne bovina, cerejas e canola. A iniciativa evidencia o potencial da rastreabilidade digital para ampliar competitividade e acesso a mercados.

Palavras-chave: rastreabilidade, certificação digital, exportações, competitividade, tecnologia.

[Setor açucareiro australiano defende política nacional para etanol e combustíveis](#)

Entidade representativa do setor açucareiro destacou a necessidade de maior previsibilidade regulatória para impulsionar o uso de etanol na matriz energética australiana. O setor afirma ter capacidade de contribuir para a segurança energética do país, condicionada a avanços na política pública.

15

Palavras-chave: etanol, política energética, cana-de-açúcar, bioenergia, regulação.

[Austrália publica relatório sobre desafios e oportunidades do sistema de P&D](#)

Painel independente apresentou relatório estratégico sobre o sistema de pesquisa e desenvolvimento (P&D) australiano, com recomendações em seis áreas prioritárias para fortalecer a produtividade e o crescimento econômico. O documento orienta futuras políticas públicas no setor.

Palavras-chave: pesquisa e desenvolvimento, inovação, produtividade, política pública.

BANGLADESH

[As granjas estão fechando devido ao baixo preço dos ovos](#)

As pequenas granjas estão fechando pois os produtores recebem cerca de R\$ 4,00 a dúzia, valor abaixo do custo de R\$ 10,00, e do valor fixado pelo governo ao produtor, de R\$ 6,40. Nas cidades a dúzia chega a R\$ 5,70. O país produz 40 milhões de ovos/dia, frente à demanda de 50 milhões/dia.

Palavras-chave: Bangladesh; demanda; granjas; ovos; preço.

[Comércio de bens entre Bangladesh e EUA e EUA como o segundo maior parceiro de Bangladesh](#)

O artigo trata da diferença da balança comercial entre Bangladesh, que importou US\$ 2.2 bilhões dos EUA em 2024, e exportou US\$ 8.7 bilhões, um déficit de mais de US\$ 6,0 bilhões. Clama por prudência em relação ao acordo firmado com os EUA em 2026. Os EUA chegaram a ser o 2º maior parceiro em 2025, com China na liderança e Índia em 3º lugar em alguns períodos.

Palavras-chave: acordo; algodão; China; comércio; EUA; exportações; Índia; soja; tarifas; trigo.

[Bangladesh busca Acordo de Livre Comércio com o Butão](#)

O Secretário do Comércio bangladense, Mahbubur Rahman, enviará proposta de ALC quando ela for apresentada pelo Butão, que solicita o aumento da lista de produtos do Butão com entrada livre de tarifas em Bangladesh, assim como utilizar o porto de Chattogram para a importação de bens.

Palavras-chave: Acordo de Livre-Comércio; Bangladesh; Butão; Chattogram.

[Bangladesh irá pressionar a OMC na MC14 por acesso a mercados](#)

O Ministro do Comércio, Khandakar Mukhtadir e autoridades participarão da 14ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) e pressionará os membros por resultados concretos sobre acesso a mercados livre de tarifas e cotas (DFQF), apoio à facilitação do comércio.

16

Palavras-chave: acesso a mercado; facilitação de comércio; MC14; OMC.

[Bangladesh poderá assinar os acordos de comércio que atendam os seus interesses](#)

A ministra de Estado Shama Obaed afirmou que os acordos assinados durante o governo interino deverão ser discutidos no parlamento e poderão ser revistos sob a ótica da garantia dos interesses de Bangladesh para a sua efetiva implementação.

Palavras-chave: acordos; Bangladesh; interesse nacional; parlamento.

CHILE

[AquaSur 2026 encerra com recorde histórico de 30.959 visitantes e se consolida como a maior feira aquícola do mundo](#)

Fonte: Portal Innova

A AquaSur 2026 encerrou sua edição com um recorde histórico de 30.959 visitantes, consolidando-se como a principal feira aquícola do mundo e reafirmando o protagonismo do Chile no setor. Realizada em Puerto Montt, a feira reuniu empresas, autoridades e especialistas de mais de 20 países, com centenas de expositores que apresentaram inovações tecnológicas, soluções em sustentabilidade e avanços produtivos, especialmente na salmonicultura. O evento destacou temas estratégicos como digitalização, eficiência produtiva, sanidade aquícola e adaptação às exigências ambientais, além de promover seminários técnicos e rodadas de negócios que fortaleceram a articulação entre o setor público e privado. O evento contou com a presença do Presidente José Antonio Kast, do ex-Presidente Eduardo Frei Ruiz-Tagle e da ministra de Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação, Ximena Lincolao, que participou do encerramento do Congresso Internacional. O Brasil participou ativamente da feira com um estande institucional, que funcionou como espaço de promoção do setor pesqueiro e aquícola brasileiro e de intercâmbio entre participantes.

Palavras-chave: Chile; aquícultura; AquaSur; Brasil; cooperação bilateral; autoridades; salmonicultura; inovação; comércio internacional.

[Governo nomeia oficialmente Domingo Rojas Philippi como novo diretor do Serviço Agrícola e Pecuário](#)

Fonte: La Tercera

O governo do Chile oficializou a nomeação de Domingo Rojas Philippi como novo diretor nacional do Servicio Agrícola y Ganadero (SAG), após processo de seleção pelo sistema de Alta Dirección Pública.

O ministro Jaime Campos destacou a trajetória profissional do novo diretor, que conta com experiência no setor público e privado, além de conhecimento técnico na área agropecuária. A nomeação foi formalizada pelo governo, consolidando a liderança institucional do serviço responsável pela sanidade animal e vegetal no país. Por sua vez, o novo diretor afirmou que sua gestão estará orientada ao fortalecimento do SAG, com foco no cumprimento de suas funções e no trabalho conjunto com os funcionários da instituição. Também enfatizou a importância de dar continuidade ao trabalho técnico do serviço e de enfrentar os desafios do setor agropecuário no contexto atual.

Palavras-chave: Chile; SAG; nomeação; institucionalidade; setor agropecuário; políticas públicas.

[SAG autossuspende certificação de exportações avícolas após confirmação de plantel comercial positivo para influenza aviária](#)

Fonte: Sag.gob

O Servicio Agrícola y Ganadero (SAG) determinou a autosuspensão da certificação de exportações de produtos avícolas após a confirmação de um foco de influenza aviária em um plantel comercial de 900.000 galinhas, o que representa aproximadamente 16% da produção nacional, na região Metropolitana, como medida preventiva para conter a doença e resguardar a credibilidade sanitária do país. A decisão foi acompanhada da ativação imediata de protocolos de controle, notificação às autoridades internacionais e coordenação com parceiros comerciais, visando minimizar impactos e facilitar a futura retomada das exportações.

Palavras-chave: Chile; SAG; influenza aviária; exportações avícolas; sanidade animal; comércio internacional.

[O Ministro Jaime Campos se reúne com o novo diretor nacional do Servicio Agrícola y Ganadero, Domingo Rojas Philippi.](#)

Fonte: Sag.gob

O diretor nacional do SA Agricultura y Ganadería, Jaime Campos, se reuniu com o novo diretor nacional do Servicio Agrícola y Ganadero, Domingo Rojas Philippi, onde se trataram temas como o fortalecimento da implementação de um modelo de desenvolvimento agroexportador no Chile. Durante o encontro, foram abordados temas estratégicos como o fortalecimento dos controles sanitários e fitossanitários, como uma vantagem comparativa do Chile, a facilitação do comércio internacional e a necessidade de adaptação do SAG aos novos desafios do setor agrícola e pecuário.

Palavras-chave: Chile; SAG; modelo de desenvolvimento agroexportador; controles sanitários e fitossanitários.

[Aliança chileno-brasileira impulsiona genética avançada para modernizar a fruticultura no Brasil](#)

Fonte: Reporte Agrícola

Uma aliança chileno-brasileira vem impulsionando o desenvolvimento e a aplicação de genética avançada com o objetivo de modernizar a fruticultura no Brasil, por meio da introdução de novas variedades e do intercâmbio de conhecimento técnico entre os dois países. A iniciativa envolve a colaboração entre empresas e especialistas do setor, com foco no aumento da produtividade, na melhoria da qualidade dos frutos e na adaptação às condições climáticas e exigências dos mercados internacionais. O acordo também busca fortalecer a cooperação bilateral em inovação agrícola, promovendo a transferência de tecnologia e o uso de material genético de alto desempenho, especialmente em culturas de alto valor comercial. A parceria reforça o papel do Chile como referência em desenvolvimento varietal e do Brasil como potência produtiva, criando sinergias para o avanço da fruticultura em ambos os países.

Palavras-chave: Brasil; Chile; fruticultura; genética avançada; inovação agrícola; cooperação bilateral.

[SAG consegue, em tempo recorde, a reabertura dos principais mercados de produtos avícolas após foco de influenza aviária](#)

Fonte: Sag.gob

O Servicio Agrícola y Ganadero (SAG) conseguiu, em tempo recorde, a reabertura dos principais mercados internacionais para produtos avícolas chilenos após a detecção de um foco de influenza aviária. A rápida resposta institucional incluiu a implementação de medidas sanitárias rigorosas, controle do foco e intensas gestões diplomático-sanitárias junto aos países importadores, permitindo restabelecer a confiança nos sistemas de controle chileno. A atuação coordenada entre o setor público e privado foi fundamental para mitigar os impactos comerciais e evitar interrupções prolongadas nas exportações.

Palavras-chave: Chile; SAG; influenza aviária; exportações avícolas; sanidade animal; comércio internacional.

CHINA

[China revisa regras para reforçar a fiscalização da segurança alimentar importada](#)

A Administração-Geral das Alfândegas da China (GAC) anunciou, em 19 de março de 2026, a implementação de regulamentações revisadas para o registro de fabricantes estrangeiros que exportam alimentos à China (Decreto GAC nº 280), com vigência a partir de 1º de junho de 2026. O novo sistema adota gestão de risco dinâmica e categorizada: a GACC determinará, com base em critérios como origem das matérias-primas, técnicas de processamento, histórico de segurança alimentar e práticas internacionais, quais produtos requerem recomendação oficial de autoridade competente, quais não terão renovação automática de registro e quais empresas de armazenagem precisarão se registrar. O registro terá validade de cinco anos com renovação automática. Li Jinsong, oficial da GACC, ressaltou que as novas regras garantem consistência com o sistema anterior e maior conveniência para empresas já registradas. Data: 20 mar. 2026 | Fonte: Xinhua / People's Daily / China.org.cn (Beijing)

Palavras-chave: GACC Decreto 280, registro fabricantes alimentos, segurança alimentar, exportação alimentos China.

19

[China e Brasil aceleram a cooperação agrícola enquanto guerra tarifária dos EUA remodela o comércio global](#)

O Global Times reportou, em março de 2026, que a China e o Brasil intensificaram a cooperação bilateral em agronegócio em resposta à guerra tarifária promovida pelos EUA. Reuniões entre autoridades agrícolas dos dois países em Brasília focaram na expansão das exportações brasileiras de soja e carne bovina e em como endereçar o vácuo deixado pelas tarifas norte-americanas. Zhou Zhiwei, especialista em estudos latino-americanos da Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS), afirmou que o Brasil "pode desempenhar papel importante na estratégia de diversificação das importações agrícolas da China". Evento empresarial em Macau reuniu mais de 180 representantes de governo e setor privado, com assinatura de contratos no valor de 300 milhões de yuans (US\$ 40,82 milhões). Zhuhai propôs transformar o Porto Gaolan em hub comercial conectando o Brasil à Grande Área da Baía Guangdong-Hong Kong-Macau via comércio de grãos e energia. A guerra tarifária EUA-China posiciona o Brasil como alternativa estratégica consolidada e preferencial no suprimento de soja, carnes e outros produtos agrícolas ao mercado chinês. | Data: 16-31 mar. 2026 | Fonte: Global Times (Beijing)

Palavras-chave: Brasil China agronegócio, guerra tarifária EUA, diversificação importações, soja Brasil, carne bovina, Porto Gaolan, Grande Baía, CASS, cooperação bilateral, Macau, hub grãos.

[China aprofundará a cooperação ambiental e financeira para o desenvolvimento do setor privado verde](#)

Em evento dedicado ao desenvolvimento verde do setor privado, realizado em 26 de março de 2026, o ministro Huang Runqiu do Ministério de Ecologia e Meio Ambiente anunciou que o órgão reforçará a partilha de informações e a coordenação com reguladores financeiros para orientar os recursos financeiros ao apoio à transição verde e de baixo carbono das empresas privadas. As iniciativas incluem a aceleração da eliminação por mercado de capacidade produtiva obsoleta de alta emissão e o fortalecimento de sistemas para controle de poluição do ar, água e solo e para governança ambiental rural. O ministro ressaltou que as empresas privadas poderão converter excedentes de cotas de carbono em ativos financeiros, criando incentivos concretos para a descarbonização. O aprofundamento da integração entre finanças e mercado de carbono reforça a solidez estrutural do sistema climático chinês, que tende a influenciar progressivamente os requisitos impostos a fornecedores internacionais de commodities agropecuárias — incluindo os exportadores brasileiros de soja, carnes e outros produtos. | Data: 26 mar. 2026 | Fonte: Xinhua (Beijing)

Palavras-chave: Mercado carbono, finanças verdes, setor privado China, Huang Runqiu, cotas carbono ativos, descarbonização, governança ambiental rural, poluição, transição verde, exportadores agrícolas.

[Embaixador Marcos Galvão: A relação entre o Brasil e a China é de longo prazo e estratégia, construída sobre confiança e benefício mútuos](#)

O "Diálogo Econômico China-Brasil", realizado em Xangai no dia 25 de março, atraiu cerca de 200 representantes dos setores de energia, infraestrutura, agricultura, finanças e outras áreas. Os participantes reuniram-se para promover intercâmbios práticos sobre relações bilaterais, infraestrutura logística, transição energética e recursos minerais, inovação tecnológica, agricultura abrangente e outras áreas de cooperação.

Palavras-chave: China-Brasil, Diálogo econômico, cooperação.

COLÔMBIA

[FENAVI lança campanha para a segurança alimentar pelo consumo diário de ovos](#)

Em 2025, a produção de ovos ultrapassou 19.400 milhões de unidades, consolidando-se como uma proteína essencial na dieta diária do colombiano, com presença em 676 municípios e mais de 350.000 empregos gerados. O consumo per capita atingiu 366 ovos por ano, triplicando em relação aos anos 1990, evidenciando sua importância constante na alimentação. A campanha "*Con Huevos Queda Mejor*", promovida pela FENAVI, busca ampliar a percepção do ovo como um alimento versátil para todas as refeições.

Palavras-chave: produção de ovos; consumo per capita; setor avícola; nutrição acessível.

[A Colômbia foi o quarto país da OCDE com a maior inflação de alimentos em janeiro](#)

Segundo a OCDE, a Colômbia foi o quarto país com maior inflação de alimentos em janeiro de 2026, atingindo 5,1%, abaixo apenas de Islândia, Estônia e Turquia. Apesar de uma leve desaceleração da inflação anual para 5,29% em fevereiro, os alimentos continuam entre os principais fatores de pressão no custo de vida. Produtos como mandioca, plátano e "*tomate de arbol*" apresentaram aumentos significativos, impulsionados pela menor oferta e alta nos preços na origem.

Palavras-chave: Inflação de alimentos; colômbia; preços agrícolas; oferta e demanda.

[Colômbia importou 13 milhões/tons de grãos em 2025, 10,6% a mais do que 2024](#)

A Colômbia vem aumentando sua dependência de importações de grãos, com crescimento de 10,6% em 2025, totalizando mais de 13,2 milhões de toneladas. O aumento foi observado principalmente em cereais, leguminosas e soja, destacando a forte dependência externa, especialmente dos Estados Unidos. Produtos como milho amarelo e soja apresentaram alta significativa nas importações, enquanto trigo e cevada tiveram leve queda.

Palavras-chave: importações agrícolas; dependência externa; grãos; soberania alimentar.

O fenômeno El Niño ameaça culturas-chave e pressiona a inflação de alimentos

A possível chegada do fenômeno El Niño no final de 2026 mantém em alerta os setores agrícola e energético na Colômbia, devido ao risco de secas e altas temperaturas. Cultivos como fique, mandioca, palma de óleo e cevada, além da produção de leite, poderiam sofrer quedas de produtividade. O fenômeno também poderia elevar a inflação de alimentos e reduzir o crescimento do setor agropecuário e do PIB.

Palavras-chave: *El Niño*; agricultura; inflação de alimentos; energia hidroelétrica; evento climático.

Em 2050, o país perderia 20% de suas áreas aptas para o cultivo de cacau pelas mudanças climáticas

Um estudo projeta que, até 2050, cerca de 20% das áreas atualmente aptas para o cultivo de cacau na Colômbia poderão perder suas condições climáticas favoráveis. As regiões mais afetadas seriam o Caribe e o noroeste do país, devido ao aumento das temperaturas e à variabilidade das chuvas, impactando a produtividade. No entanto, o cultivo não desaparecerá, mas se deslocará para áreas de maior altitude, mantendo viabilidade na região andina.

Palavras-chave: cacau; mudanças climáticas; produtividade agrícola; sistemas agroflorestais.

Por trás do reajuste do leite: por que o governo aumentou tão pouco?

Na Colômbia, o preço base do leite ao produtor aumentou apenas 1,3% em 2026, medida considerada insuficiente pelo setor diante da alta dos custos de produção, inflação e aumento do salário-mínimo. Produtores alertam que esse ajuste pode desestimular a atividade, reduzir a oferta nacional e aumentar a dependência de importações, afetando a segurança alimentar. Além disso, há críticas sobre a distribuição de margens na cadeia, já que os preços ao consumidor crescem mais do que a remuneração ao produtor.

Palavras-chave: preço do leite; custos de produção; segurança alimentar; setor pecuário.

Os preços dos fertilizantes sobem 22,5% e afetam o setor agrícola colombiano

Os preços dos fertilizantes aumentaram significativamente a nível global devido ao conflito no Oriente Médio, com alta de 22,57% em março de 2026, impactando os custos do setor agroindustrial colombiano. A ureia teve um aumento ainda maior, impulsionado pelo fechamento do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio mundial. Apesar de a Colômbia importar principalmente de outros países, os efeitos globais elevam os preços internos.

Palavras-chave: fertilizantes; custos agrícolas; mercado global; ureia; logística internacional.

A produção de tilápia vermelha cresce 10% ao ano com alta demanda internacional

A tilápia vermelha na Colômbia apresenta grande potencial de crescimento, impulsionada pela alta demanda internacional, especialmente dos Estados Unidos, que concentra a maior parte das

exportações. O país possui vantagem competitiva e poderia expandir significativamente sua produção, mas enfrenta desafios como a informalidade e limitações na cadeia de frio. Além disso, a dependência de insumos importados eleva os custos de produção.

Palavras-chave: tilápia vermelha; exportações; aquicultura; custos de produção.

[A produção de carne suína ganha espaço enquanto as importações caem em 2026](#)

O mercado suíno colombiano iniciou 2026 com queda nas importações e forte crescimento da produção nacional, indicando maior autossuficiência. As compras externas diminuíram, enquanto a produção interna aumentou significativamente, impulsionada por fatores como preços locais e expansão produtiva. Apesar disso, o consumo mostra desaceleração, refletindo o contexto econômico. Esse cenário aponta para um novo equilíbrio entre oferta e demanda, com impactos sobre preços e competitividade do setor.

Palavras-chave: mercado suíno; produção nacional; importações; oferta e demanda; comércio.

[A Fenalce advertiu sobre a queda na produção e nas áreas cultivadas de cereais e leguminosas](#)

Em 2025, a produção e as áreas cultivadas de cereais, leguminosas e soja na Colômbia apresentaram forte queda, gerando preocupação sobre a segurança alimentar. Diversos cultivos registraram reduções significativas devido a fatores como clima adverso, altos custos e falta de apoio ao produtor. Essa situação desestimula a produção nacional e aumenta a dependência de importações, que já representam grande parte da demanda interna.

Palavras-chave: produção agrícola; segurança alimentar; importações; sustentabilidade rural.

[O pescado ganha espaço na mesa dos colombianos e duplica seu consumo em uma década](#)

O consumo de pescado na Colômbia tem crescido significativamente na última década, passando de 5,3 kg para 11,4 kg per capita em 2025, refletindo a preferência por proteínas mais saudáveis. Esse avanço é impulsionado pelo fortalecimento da aquicultura e maior disponibilidade do produto. A produção também aumentou para atender à demanda, especialmente em períodos como a Semana Santa. Apesar disso, os preços permanecem estáveis, graças ao controle institucional e à eficiência logística do setor.

Palavras-chave: consumo de pescado; aquicultura; segurança alimentar; produção nacional.

[Frutas e tubérculos lideram a alta de preços na Colômbia durante 2026](#)

Em 2026, os preços dos alimentos na Colômbia apresentaram alta significativa, especialmente em frutas, tubérculos e carnes, devido à redução da oferta e aos efeitos das chuvas. Produtos como *limão tahiti*, tomate e maracujá registraram aumentos expressivos, impulsionados também pelos maiores custos de produção e mão de obra. Outros alimentos, incluindo algumas carnes, também tiveram elevação de preços.

Palavras-chave: preços de alimentos; inflação; oferta agrícola; custos de produção.

23

COREIA DO SUL

[As consequências econômicas da guerra com o Irã reverberam na Coreia do Sul](#)

A guerra envolvendo o Irã vem gerando impactos econômicos relevantes na Coreia do Sul, sobretudo por meio da elevação dos preços de energia. A instabilidade no Estreito de Ormuz, rota estratégica para o transporte de petróleo e gás, tem pressionado custos globais de combustíveis. Como efeito indireto, há aumento nos custos logísticos e no preço de insumos industriais e agrícolas. Esses reajustes já começam a ser repassados ao consumidor, inclusive com a aplicação de sobretaxas no setor aéreo. O cenário amplia o risco inflacionário e de desaceleração econômica. A situação evidencia a elevada dependência sul-coreana de importações energéticas e sua vulnerabilidade a choques externos.

Dentro desse contexto, [reportagem da Yonhap News Agency](#) indica que o encarecimento da energia já pressiona custos de importação e a atividade industrial sul-coreana, com potencial impacto sobre a balança comercial e a competitividade das exportações.

Esse cenário já apresenta reflexos concretos no setor de alimentos, com aumento nos preços da carne de frango e dificuldades de abastecimento, [conforme noticiado pelo Korea JoongAng Daily](#), evidenciando a transmissão do choque energético até o consumo final.

Palavras-chave: Coreia do Sul; guerra com o Irã; impactos na Coreia do Sul.

[Resistência interna ao acordo Mercosul–Coreia do Sul no setor pecuário](#)

Na quinzena, a imprensa local segue destacando preocupações do setor agropecuário com a possível retomada das negociações de um acordo de livre comércio entre a Coreia do Sul e o Mercosul, bem como com o avanço de medidas relacionadas à abertura do mercado para a carne bovina brasileira. Editorial do Nongmin News argumenta que tais movimentos ocorrem em um momento de fragilidade do setor de carne bovina sul-coreano (*hanwoo*), que já enfrenta queda no consumo, aumento de custos e sucessivos prejuízos operacionais.

O texto ressalta que o mercado doméstico já é amplamente dependente de importações, que representam cerca de 60% da oferta total de carne bovina, e que a intensificação da concorrência externa tende a agravar esse quadro. Destaca, em especial, o potencial impacto do Brasil, cuja escala produtiva supera amplamente o volume importado pela Coreia do Sul. Nesse contexto, a possível aceleração da abertura de mercado é percebida como um risco adicional, capaz de aprofundar perdas econômicas, acelerar o fechamento de propriedades rurais e gerar efeitos negativos sobre a economia agrícola local e a segurança alimentar.

Palavras-chave: Coreia do Sul; carne bovina; acordo Mercosul.

[A K-Food atrai grande interesse de compradores internacionais na FOODEX JAPAN 2026](#)

O governo sul-coreano tem reforçado sua estratégia de internacionalização do chamado “K-Food”, com destaque para ações de promoção na FOODEX Japan, uma das principais feiras de alimentos da Ásia. Segundo o Ministry of Agriculture, Food and Rural Affairs (MAFRA), a participação coreana buscou ampliar a presença de produtos agroalimentares no mercado japonês e em outros mercados asiáticos, com foco em alimentos processados, bebidas e itens de maior valor agregado.

A iniciativa integra uma estratégia mais ampla de posicionamento internacional, que combina exportações agrícolas com elementos de *soft power*, aproveitando a difusão global da cultura coreana (K-pop, K-dramas) para impulsionar o consumo de produtos alimentícios. O governo tem priorizado a diversificação de mercados, o fortalecimento de marcas nacionais e o apoio direto a empresas exportadoras, com metas explícitas de expansão das exportações do setor.

Palavras-chave: Coreia do Sul; *softpower*, estratégias de promoção comercial, K-Food.

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

[Os limites da iniciativa dos Emirados Árabes Unidos em prol da segurança alimentar](https://www.reuters.com/world/middle-east/expanding-iran-conflict-threatens-brazil-grain-exports-fertilizer-supplies-2026-03-05/) <https://www.reuters.com/world/middle-east/expanding-iran-conflict-threatens-brazil-grain-exports-fertilizer-supplies-2026-03-05/>

Os Emirados Árabes Unidos investiram bilhões em terras agrícolas na África para garantir sua segurança alimentar e reduzir a dependência de importações. No entanto, com o bloqueio do Estreito de Ormuz por parte do Irã durante a guerra, que historicamente transportava 90% dos suprimentos alimentares do país, a estratégia revela seus limites e enfrenta um teste de realidade.

Palavras-chave: Estreito de Ormuz; segurança alimentar; África.

[Guerra no Oriente Médio pressiona os custos agrícolas do Brasil em todas as frentes](#)

O conflito no Oriente Médio eleva os custos do agronegócio brasileiro por meio de diesel, fertilizantes e fretes. A ureia subiu 37% nos mercados globais e o nitrato de amônio 28% nos portos. Com 85% dos fertilizantes importados — 41% da ureia via Estreito de Ormuz —, apenas 30% dos insumos para a safra 2026/27 foram adquiridos, abaixo da média histórica de 40%.

Palavras-chave: guerra; Oriente Médio; insumos agrícolas.

[O ecossistema diversificado e inovador de segurança alimentar dos Emirados Árabes Unidos mantém o abastecimento estável, afirma especialista da NEP](#)

O ecossistema de segurança alimentar dos Emirados Árabes Unidos, caracterizado pela diversificação de fontes e tecnologias inovadoras, mantém o abastecimento estável mesmo diante de tensões regionais. Segundo especialista do National Experts Programme (NEP), o país construiu um sistema

robusto, apoiado em logística avançada e políticas coordenadas, garantindo resiliência na cadeia de suprimentos alimentares.

Palavras-chave: segurança alimentar; diversificação inovação.

[MOCCAE confirma plena prontidão operacional e fluxo ininterrupto de suprimentos de alimentos](#)

O Ministério de Mudanças Climáticas e Meio Ambiente (MOCCAE) confirmou plena prontidão operacional e fluxo ininterrupto de suprimentos de alimentos em todos os pontos de entrada do país. Em preparação para o Eid Al Fitr (feriado muçulmano) e o aumento da demanda nos mercados, o Ministério ativou plano proativo com equipes especializadas, agilizando inspeções e mantendo rigorosos padrões de segurança alimentar.

Palavras-chave: segurança alimentar; continuidade operacional; fluxo de alimentos.

[Brasil aciona alerta sobre fertilizantes diante de alta de preços que impulsiona alternativas mais baratas](#)

O Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, alertou para possíveis problemas de suprimento de fertilizantes no Brasil caso o conflito no Oriente Médio persista. Os preços da ureia entregues no país dispararam cerca de 35% em duas semanas, com alguns vendedores suspendendo ofertas. Analistas indicam que produtores podem migrar para alternativas mais baratas, como sulfato de amônio, especialmente diante da queda nos preços das exportações agrícolas.

Palavras-chave: agronegócio; fertilizantes; ureia.

[EAU reforça fiscalização no varejo alimentar em meio à crise de navegação no Estreito de Ormuz](#)

Em resposta às tensões geopolíticas envolvendo o Irã e o Estreito de Ormuz, os Emirados Árabes Unidos intensificaram as inspeções em supermercados e cooperativas para garantir estoques adequados e preços justos. O governo declarou que produtos essenciais estão disponíveis em "quantidades abundantes" e alertou que manipulações de preços ou restrições de oferta serão tratadas como "linha vermelha", com aplicação rigorosa da lei.

Palavras-chave: segurança alimentar; Estreito de Ormuz; fiscalização.

[EAU conta com sistema robusto de segurança alimentar e fortes vínculos com o mercado global, afirma Abdulla bin Touq](#)

O Ministro da Economia e Turismo dos Emirados, Abdulla bin Touq, declarou que o país dispõe de um avançado sistema de segurança alimentar, apoiado por uma ampla rede de relações econômicas internacionais que permite o acesso a múltiplas fontes alternativas de abastecimento. Em visita de inspeção em Sharjah, destacou a infraestrutura logística dos EAU - portos, rotas marítimas, transporte aéreo e terrestre - que o consolida como hub regional de distribuição alimentar, garantindo estabilidade de preços e disponibilidade de produtos essenciais aos consumidores.

Palavras-chave: segurança alimentar; cadeia de abastecimento; infraestrutura logística.

26

[Conflito no Oriente Médio – previsão de aumento da insegurança alimentar aguda](#)

O Programa Mundial de Alimentação (*World Food Programme - WFP*) estima que o conflito no Oriente Médio pode elevar em 45 milhões o número de pessoas em situação de fome aguda, passando de 318 milhões para até 363 milhões em 2026. O aumento dos preços de energia repercute nos preços domésticos dos alimentos, agravando o acesso alimentar das populações mais vulneráveis em 53 países monitorados.

Palavras-chave: insegurança alimentar; fome aguda; preços dos alimentos.

[O Gargalo dos Fertilizantes: como o conflito no Oriente Médio está redesenhando o celeiro global](#)

O fechamento do Estreito de Ormuz, após os ataques militares de fevereiro de 2026, bloqueou cerca de 1 milhão de toneladas de fertilizantes destinados aos mercados internacionais, com custos de nutrientes essenciais saltando quase 50% em menos de um mês. A crise coincide com a aproximação da temporada de plantio de inverno no Hemisfério Sul e pode levar a uma falha generalizada nas colheitas globais em 2027, caso o conflito se prolongue.

Palavras-chave: Estreito de Ormuz; fertilizantes; produção agrícola.

[Preços dos alimentos podem subir entre 12% e 18% até o final de 2026, prevê Helios AI](#)

A startup Helios AI, que utiliza inteligência artificial para monitorar riscos em cadeias de abastecimento agrícola, projeta alta de 12% a 18% nos preços globais dos alimentos até o fim de 2026. Os fatores determinantes são o encarecimento do combustível; o aumento dos custos de transporte; a escassez de fertilizantes e a queda na produção de grãos e oleaginosas.

Palavras-chave: inflação; preços dos alimentos; cadeia de abastecimento.

EGITO

[Possível “boom” das exportações de fertilizantes do Egito diante de tensões no Golfo](#)

A escalada de tensões no Golfo e riscos ao Estreito de Ormuz podem favorecer o Egito no mercado global de fertilizantes nitrogenados. Com até 50% da produção voltada à exportação, o país pode ganhar participação frente a concorrentes do Golfo. O cenário pode afetar custos globais de insumos agrícolas.

Palavras-chave: fertilizantes; exportações; concorrência; Golfo; insumos agrícolas.

[Egito busca ampliar papel regional em segurança alimentar e cooperação agrícola](#)

Parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) posiciona o Egito como polo regional de inovação agrícola e desenvolvimento rural. Programas voltados à produtividade, resiliência climática e renda rural reforçam a influência do país na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA, na sigla em inglês).

27

Palavras-chave: segurança alimentar; FIDA; cooperação regional; produtividade; inovação.

[Relatório aponta expansão consistente das exportações agrícolas egípcias](#)

Relatório internacional indica crescimento médio anual de 10–15% nas exportações agrícolas egípcias desde 2018, atingindo 8,6 milhões de toneladas em 2025. O desempenho reforça a estratégia exportadora e a competitividade do país em mercados internacionais.

Palavras-chave: exportações agrícolas; competitividade; crescimento; comércio exterior; estratégia.

ESTADOS UNIDOS

[USDA promove novo selo voluntário “Produto dos EUA” para carnes, aves e ovos](#)

O USDA lançou campanha nacional para divulgar o novo padrão voluntário “*Product of USA*”, em vigor desde janeiro de 2026, que restringe o uso do selo a produtos de animais nascidos, criados e processados nos EUA. A medida elimina práticas anteriores que permitiam rotulagem após processamento mínimo de importados e busca ampliar transparência e confiança do consumidor. A iniciativa também visa melhorar a competitividade dos produtores em meio à redução de fazendas.

Palavras-chave: USDA, rotulagem, *Product of USA*, carnes, consumidores, competitividade.

[USDA cancela US\\$ 300 milhões em acesso à terra em meio a ofensiva contra políticas de DEI](#)

O USDA cancelou cerca de US\$ 300 milhões em financiamentos do programa *Increasing Land, Capital, and Market Access*, criado em 2023 para apoiar agricultores no acesso à terra, capital e mercados. A decisão, baseada na alegação de viés ligado a políticas de diversidade (DEI), ocorre em meio a revisão mais ampla de subsídios federais. Críticos afirmam que a medida prejudica novos agricultores e minorias em um contexto de alta nos preços das terras.

Palavras-chave: USDA, acesso à terra, DEI, subsídios agrícolas, novos agricultores.

[EPA estabelece volumes recordes de mistura de biocombustíveis nos EUA](#)

A EPA finalizou os volumes do *Renewable Fuel Standard (RFS)* para 2026-2027 acima das propostas iniciais, fixando 26,81 e 27,02 bilhões de galões, com realocação de 70% das isenções para pequenas refinarias. O etanol de milho mantém 15 bilhões de galões, enquanto biodiesel e diesel renovável

crecem mais de 60% até 2025, impulsionando a demanda por soja e podendo elevar a renda agrícola em US\$ 3-4 bilhões.

Palavras-chave: EPA, biocombustíveis, RFS, etanol, biodiesel, diesel renovável, soja.

Por que o preço do café disparou, e não deve cair tão cedo, nos Estados Unidos

O aumento dos preços do café nos EUA reflete uma combinação de choques de oferta e custos estruturais. Secas no Brasil e no Vietnã reduziram a produção, enquanto tarifas, frete mais caro e custos trabalhistas elevaram despesas de torrefadores. Pequenos produtores, com menor poder de compra, repassam parte dos custos ao consumidor. A volatilidade é agravada por apostas de fundos no mercado futuro e tensões geopolíticas que encarecem energia e logística.

Palavras-chave: café, preços, tarifas, Brasil, Vietnã, custos de produção, inflação.

Capacidade doméstica é crucial para a competitividade da agricultura dos EUA

A matéria destaca como a capacidade de processamento doméstico sustenta a demanda agrícola dos EUA, mantém valor econômico no país e fortalece economias rurais, enquanto sua perda aumenta a dependência de exportações e a exposição a riscos externos. Setores como algodão, açúcar e arroz ilustram como o enfraquecimento dessa infraestrutura eleva vulnerabilidades e reduz a resiliência produtiva.

Palavras-chave: capacidade doméstica, processamento agrícola, demanda interna.

FILIPINAS

Filipinas buscam acordo com a China para fertilizantes em meio a impacto do conflito no Oriente Médio

O DA negocia com a China para garantir o fornecimento de fertilizantes diante de disrupções globais causadas pelo conflito no Oriente Médio. O país importa de diversos fornecedores, como Qatar e Arábia Saudita, cujos fluxos foram afetados. O governo avalia alternativas sustentáveis, como fertilizantes orgânicos, práticas regenerativas e tecnologias para reforçar a resiliência da oferta.

Palavras-chave: Filipinas; China; fertilizantes; ureia; oferta; agricultura; sustentabilidade.

Surto de gripe aviária nos EUA leva Filipinas a suspender importações

O Departamento de Agricultura suspendeu as importações de aves do estado de Indiana após confirmação de surtos de IAAP (H5N1). A medida visa proteger o setor avícola nacional de possíveis contaminações. A confirmação laboratorial foi realizada nos Estados Unidos, e a suspensão abrange aves domésticas, aves silvestres e produtos derivados provenientes do estado afetado.

Palavras-chave: Filipinas; EUA; influenza aviária de alta patogenicidade; H5N1; aves; importação; suspensão.

29

[DA afirma que filipinos preferem arroz importado](#)

O DA manifestou preocupação com a queda na demanda por arroz local, à medida que consumidores passam a preferir variedades importadas mais baratas. O arroz importado tem ampliado participação no mercado e a Federação de *Free Farmers* atribui a tendência a políticas governamentais, incluindo tarifas e aumento das importações. O cenário representa desafio para produtores locais.

Palavras-chave: Filipinas; arroz; importações; demanda; preços; agricultura.

[De Nonsan a Manila: chega o morango premium mais valorizado da Coreia](#)

A Huanwan Food Mart Inc. introduziu o morango *premium* coreano Kingsberry sob a marca Davella Farms, destacando produtos de alto valor associados à origem, tecnologia e qualidade. Proveniente de Nonsan, o produto reflete práticas de agricultura de precisão e tendências de consumo de luxo e saudáveis. O lançamento reforça a atuação na oferta de produtos agrícolas premium importados.

Palavras-chave: Filipinas; Coreia do Sul; mercado *premium*; morangos; importações; agricultura; consumos de luxo.

[Filipinas podem alcançar autossuficiência em café?](#)

A Nestlé Philippines intensifica esforços para reduzir a dependência de importações, em um cenário em que a produção local atende apenas 40% da demanda. Por meio do programa Nescafé e em parceria com o Departamento de Agricultura, a empresa promove agricultura regenerativa para aumentar produtividade e capacitação dos produtores. Desafios estruturais persistem.

Palavras-chave: Filipinas; café; produção; importações; sustentabilidade; autossuficiência.

[Filipinas podem perder US\\$ 200 milhões em exportações de banana devido a conflito](#)

O setor exportador de banana enfrenta riscos significativos devido à escalada do conflito no Oriente Médio, especialmente em mercados como o Irã. A associação do setor alerta para possíveis perdas de até US\$ 200 milhões, comprometendo estratégias de diversificação de mercados. Apesar do crescimento recente das exportações, a instabilidade geopolítica ameaça o acesso a mercados.

Palavras-chave: Filipinas; bananas; exportações; conflito; mercados; receita.

[Cenário extremo prevê alta de até 50% nos preços de arroz, carne suína e frango](#)

O DA alerta que preços de alimentos podem subir significativamente em cenário adverso, impulsionado por altas do petróleo e interrupções logísticas. O Secretário Laurel Jr. destacou que custos de produção e transporte, ligados a combustível e fertilizantes, pressionariam os preços. O governo considera medidas como importações e ajustes tarifários para mitigar impactos ao consumidor.

Palavras-chave: Filipinas; preços; petróleo; inflação alimentar; agricultura.

30

Filipinas obtêm maior financiamento do Banco Mundial para transformar a agricultura

O Banco Mundial aprovou empréstimo de US\$ 1 bilhão para financiar o *Philippines Sustainable Agricultural Transformation Project* (PSAT). O programa busca aumentar produtividade, diversificação e resiliência climática por meio de práticas modernas, mecanização e melhoria das cadeias produtivas. Também inclui sistemas digitais e fortalecimento institucional.

Palavras-chave: Filipinas; Banco Mundial; agricultura; financiamento; produtividade; clima; desenvolvimento.

DA avalia Subic Freeport para instalação de unidade de biossegurança

O Departamento de Agricultura avalia a criação de uma instalação de inspeção *Bio-Safe* em *Subic Bay Freeport* para reforçar o controle contra contrabando e entrada de doenças. A iniciativa integra programa de biossegurança de P1 bilhão e prevê unidades em portos estratégicos. O objetivo é inspecionar importações antes do desembarço aduaneiro, prevenindo doenças como PSA e IAAP.

Palavras-chave: Filipinas; biossegurança; contrabando; agricultura; portos; doenças; prevenção; PSA; IAAP.

Filipinas conseguem acompanhar a demanda global por ube?

A demanda global por ube cresce rapidamente, com exportações próximas de 1,7 milhão de kg, impulsionadas por mercados como os Estados Unidos e tendências do setor de alimentos e bebidas. Apesar do crescimento, a produção doméstica em queda e o ciclo longo de cultivo limitam a oferta. O aumento das importações e a concorrência regional ampliam os desafios.

Palavras-chave: Filipinas; ube; exportações; demanda; oferta; agricultura.

JAPÃO

Preços de grãos são fortemente influenciados por biocombustíveis: demanda por substitutos do petróleo cresce

A expansão global dos biocombustíveis, impulsionada por políticas dos EUA e tensões no Oriente Médio, está elevando os preços de grãos e óleos vegetais. Para o Japão, grande importador desses insumos, o movimento tende a aumentar custos de ração animal e alimentos, pressionando a inflação. O cenário pode ampliar oportunidades para exportadores como o Brasil, especialmente em soja, milho e derivados.

Palavras-chave: biocombustíveis, importações, soja, milho, preços.

[Inflação em Tóquio desacelera, mas alimentos devem subir novamente](#)

A inflação em Tóquio caiu para 1,7%, abaixo da meta do Banco do Japão, mas alimentos devem voltar a pressionar preços a partir de abril. Empresas alimentícias planejam reajustes, impulsionadas por custos elevados de insumos e câmbio depreciado. A medida reforça que a inflação alimentar segue estrutural e relevante para o consumidor japonês.

Palavras-chave: inflação alimentar, preços, consumo.

[Proposta de congelamento de imposto sobre alimentos tem impacto limitado](#)

O governo avalia congelar o imposto sobre alimentos por dois anos, mas o Banco do Japão considera impacto limitado no longo prazo. A medida pode aliviar preços temporariamente, mas não altera pressões estruturais. Debate reflete preocupação política com custo de alimentos.

Palavras-chave: política pública, impostos, alimentos, inflação.

[Preço do arroz cai pela quinta semana com uso de estoques públicos](#)

O preço do arroz caiu para cerca de 3.980 ienes/5kg, após liberação de estoques governamentais. A medida indica uso ativo de reservas estratégicas para conter inflação alimentar. Ainda assim, níveis permanecem elevados historicamente

Palavras-chave: arroz, estoques, preços, segurança alimentar.

LAOS

[Do Ópio ao Café Premium: Transição Sustentável nas Montanhas do Laos \(Houaphanh Province\)](#)

Desde 2015, UNODC e Governo Laosiano substituem cultivo de papoula de ópio por café premium via Cooperativa Vanmai (2020), beneficiando 910 famílias em Houaphanh com Fairtrade e exportações à Europa. Renda triplicou; replicação em Phongsaly (+390 lares). Empoderamento feminino e práticas clima-resilientes. Para Brasil: risco concorrencial em nicho premium asiático.

Palavras-chave: café premium, UNOC Laos, desenvolvimento alternativo, fairtrade exportações, concorrência Brasil.

[A República Democrática Popular do Laos fortalece a abordagem One Health com nova estratégia de resistência antimicrobiana 2026–2035](#)

O Laos lançou o Plano RAM 2026–2035 com abordagem One Health (setores humano, animal e ambiental), em parceria com FAO e OMS. Prioriza vigilância, uso racional de antimicrobianos e

prevenção em pecuária/aquicultura, fortalecendo monitoramento e labs com apoio do Reino Unido (Fleming Fund).

Palavras-chave: resistência antimicrobiana; One Health; setor pecuário; aquicultura; FAO; OMS; vigilância de doenças; segurança alimentar; saúde animal.

32

MARROCOS

[A dependência de grãos aumenta](#)

A dependência de Marrocos em relação às importações de grãos continua a aumentar, impulsionada pela produção interna insuficiente, que é altamente dependente das condições climáticas. A crescente demanda do mercado interno, particularmente por trigo, supera em muito a oferta local, aumentando a dependência dos mercados internacionais. Essa situação estrutural torna o país mais vulnerável às flutuações globais de preços e aos riscos externos ligados às crises climáticas e geopolíticas.

Palavras-chave: Marrocos; grãos; dependência das importações; trigo; crise climática.

[Sardinhas: Os verdadeiros motivos por trás da alta de preços](#)

O aumento dos preços da sardinha em Marrocos deve-se principalmente à diminuição da oferta, relacionada ao período de repouso biológico e ao fechamento de certas áreas de pesca para preservar os estoques. Isso é agravado por condições climáticas desfavoráveis e pela diminuição dos volumes desembarcados. Além disso, a cadeia de suprimentos (transporte, intermediários, custos logísticos) contribui para o aumento dos preços entre o porto e o consumidor final, em um contexto de alta demanda, particularmente durante o Ramadã.

Palavras-chave: Marrocos; sardinhas; diminuição da oferta; alta dos preços; diminuição dos volumes.

[Fertilizantes: Diante da disparada dos preços dos insumos, Marrocos está sendo poupado?](#)

O aumento dos preços dos insumos agrícolas em todo o mundo, impulsionado principalmente por tensões geopolíticas e pelo aumento dos custos de energia, está pressionando o mercado de fertilizantes. No entanto, Marrocos se beneficia de uma resiliência relativa, graças à sua posição como um dos principais produtores de fosfatos, cujos preços permanecem geralmente estáveis. Essa situação lhe confere uma vantagem comparativa, mesmo que certos segmentos, como fertilizantes nitrogenados ou DAP, continuem sujeitos a tensões internacionais relacionadas ao fornecimento de matérias-primas.

Palavras-chave: Marrocos; fertilizantes; aumento; tensões geopolíticas; resiliência; preços estáveis.

[Marrocos–Reino Unido: Comércio cresce, atingindo £4,8 bilhões](#)

Um relatório da Câmara dos Comuns britânica destaca o fortalecimento das relações comerciais entre Rabat e Londres, apoiado por uma parceria estratégica consolidada. Grandes projetos relacionados à Copa do Mundo de 2030 parecem ser um fator-chave para impulsionar o comércio e estimular o investimento.

Palavras-chave: Marrocos; Reino Unido; comércio bilateral; 4.8 bilhões de libras; projetos mundiais 2030.

[A 18ª SIAM, de 20 a 28 de abril em Meknes, em formato ampliado de 9 dias](#)

A 18ª edição da Feira Internacional de Agricultura do Marrocos (SIAM) será realizada de 20 a 28 de abril em Meknès, em formato ampliado de nove dias, com foco no tema "Sustentabilidade da Produção Animal e Soberania Alimentar".

Palavras-chave: Marrocos; SIAM; Meknès; ampliação; 9 dias.

[Agronegócio: 850 milhões de dirhams para fortalecer a soberania alimentar de Marrocos](#)

O governo marroquino está lançando um programa para transformar os sistemas do agronegócio, cofinanciado principalmente pelo Banco Mundial, com o objetivo de melhorar a resiliência às mudanças climáticas e garantir a segurança alimentar.

Palavras-chave: Marrocos; subsídios; agricultura; Banco Mundial; 85mi de euro; soberania alimentar.

[O governo reforma o mercado atacadista de peixe: novas regras e licenças revisadas](#)

O governo marroquino adotou um projeto de lei com o objetivo de reformar o mercado atacadista de peixe, modernizando e regulamentando melhor o setor. Essa reforma inclui a revisão das condições para a concessão de licenças, a definição do período de validade e ajustes nos procedimentos relacionados à carteira de comerciante atacadista. Um período de transição também é previsto para permitir que os profissionais se adaptem às novas disposições, como parte de uma abordagem abrangente para melhorar a transparência, corrigir as deficiências do atual quadro regulamentar e fortalecer a organização do mercado de frutos do mar.

Palavras-chave: Marrocos; mercado atacadista; pescado; concessão de licenças; transparência.

[Mercado de Frango Marroquino: Entre a Estabilização de Preços e o Temor de Novos Aumentos](#)

O mercado de frango marroquino está atualmente passando por um período de estabilização de preços, com valores entre 17 e 22 dirhams por quilograma, após um período de aumentos acentuados, graças à melhoria da oferta e ao maior acesso ao mercado. No entanto, os profissionais do setor permanecem cautelosos e apontam o risco de novos aumentos de preços ligados aos altos custos de insumos, principalmente da ração animal, bem como às flutuações de mercado, o que gera incerteza quanto às tendências de preços a médio prazo.

Palavras-chave: Marrocos; avicultura; cadeia; custos elevados; estabilização dos preços.

34

Fertilizantes: Fitch eleva sua previsão de preços para 2026

A Fitch Ratings elevou sua previsão de preços de fertilizantes para 2026 devido às tensões geopolíticas no Oriente Médio e ao aumento dos custos do gás natural. Espera-se que isso leve a um aumento significativo nos preços dos fertilizantes nitrogenados, particularmente amônia e ureia, enquanto os fertilizantes fosfatados, nos quais Marrocos é um importante produtor, devem permanecer geralmente estáveis, embora alguns produtos, como o DAP, estejam enfrentando pressão de alta relacionada a restrições de exportação e custos de insumos, em um contexto de demanda global sustentada e interrupções no comércio.

Palavras-chave: Marrocos; previsão; elevação preços fertilizantes globais; nitrogenados; fosfato estável.

Marrocos-Finlândia: Confronto de Especializações para Economizar Água

Marrocos e Finlândia estão fortalecendo sua cooperação no setor hídrico por meio de uma convergência de conhecimentos especializados, visando solucionar o estresse hídrico. Isso envolve a combinação do conhecimento tecnológico finlandês (gestão inteligente de recursos, tratamento e reuso de águas residuais, prevenção de inundações) com as necessidades marroquinas, dentro de uma estrutura de pesquisa, inovação e soluções sustentáveis, para melhorar a eficiência da gestão da água e enfrentar os crescentes desafios relacionados à escassez hídrica.

Palavras-chave: Marrocos; Finlândia; economia de água; cooperação; sinergia.

Rebanho ovino: oferta abundante, mas a que preço?

Marrocos possui um rebanho ovino abundante em antecipação ao Eid al-Adha, mas essa grande oferta não garante uma queda significativa nos preços devido ao aumento dos custos de produção, particularmente ração animal e despesas com o gado, que pesam bastante sobre os agricultores. Assim, apesar da disponibilidade suficiente de ovelhas, espera-se que os preços permaneçam altos, refletindo uma lacuna entre a oferta e o poder de compra das famílias em um contexto marcado pelos efeitos persistentes da seca e pela escassez de insumos.

Palavras-chave: Marrocos; rebanho ovino; oferta abundante; alta nos custos; secas.

Guerra no Oriente Médio: após o choque do petróleo, a crise dos fertilizantes

A guerra no Oriente Médio, além do choque do petróleo, está agora causando tensões no mercado de fertilizantes, interrompendo as cadeias de suprimentos e as rotas comerciais estratégicas. Essa situação está elevando os preços dos fertilizantes, aumentando os custos para os agricultores durante a alta temporada e comprometendo as colheitas. Nesse contexto, os países dependentes de importações são particularmente vulneráveis, com temores crescentes de inflação alimentar e enfraquecimento da segurança alimentar global.

Palavras-chave: Marrocos; crise do petróleo; guerra oriente médio; tensão mercado fertilizantes.

35

[O mercado marroquino está atraindo o interesse de empresas brasileiras](#)

O mercado marroquino está gerando crescente interesse entre as empresas brasileiras, que veem o Reino como uma plataforma estratégica para o desenvolvimento de suas atividades internacionais. Uma grande delegação econômica brasileira visitou o Marrocos para explorar oportunidades de investimento e fortalecer os laços comerciais entre os dois países. Essa dinâmica reflete a atratividade do mercado marroquino, impulsionada por sua localização geográfica, reformas econômicas e potencial de crescimento em diversos setores.

Palavras-chave: Marrocos; Brasil; empresas brasileiras; oportunidades de investimento no Marrocos.

[Pecuária Nacional: 1,15 milhão de agricultores apoiados, 5,5 bilhões já desembolsados](#)

O governo marroquino lançou um programa de apoio ao setor pecuário nacional, beneficiando 1,15 milhão de agricultores, com aproximadamente 5,5 bilhões de dirhams já desembolsados na primeira parcela. Essa ajuda visa principalmente atender às necessidades de alimentação do gado e preservar as fêmeas reprodutoras, em consonância com as políticas públicas destinadas a fortalecer o setor pastoril e apoiar os agricultores que enfrentam os desafios atuais. Espera-se que o programa continue em várias fases.

Palavras-chave: Marrocos; pecuária nacional; apoio governamental; 1,15 mi pecuaristas; subsídio alimentação animal; preservação de fêmeas.

[Fertilizantes sob pressão: Marrocos como salvação para a Ásia?](#)

Desde o fechamento do Estreito de Ormuz e as tensões geopolíticas no Oriente Médio, o fornecimento global de fertilizantes foi severamente afetado, levando os principais países agrícolas asiáticos, particularmente a Índia, a buscar alternativas. Nesse contexto, Marrocos, que detém mais de 70% das reservas mundiais de fosfato, surge como um fornecedor estratégico capaz de suprir parte da demanda, graças à sua posição geográfica que lhe permite contornar rotas marítimas interrompidas. O Reino se posiciona, assim, como salvação confiável para a Ásia, reforçando seu papel fundamental no mercado global de fertilizantes, apesar da dependência parcial de certas matérias-primas importadas.

Palavras-chave: Marrocos; fertilizantes; fechamento de Ormuz; alternativa de rotas.

[Um sindicato alerta para o impacto da alta dos preços dos combustíveis nos produtos agrícolas](#)

Um sindicato agrícola está alertando para as consequências da contínua alta dos preços dos combustíveis, particularmente do diesel, que está aumentando significativamente os custos de produção para os agricultores, especialmente os pequenos produtores. Essa situação está impactando a rentabilidade do setor, ameaçando a continuidade de certas atividades e correndo o risco de levar a preços mais altos para os produtos agrícolas. O sindicato também denuncia a falta de equidade na

precificação dos combustíveis e a exclusão do setor agrícola dos auxílios públicos, pedindo medidas urgentes de apoio para preservar a produção e a segurança alimentar.

Palavras-chave: Marrocos; alta dos combustíveis; diesel, aumento custo produção agrícola.

Liberação da segunda parcela do auxílio direto para a reconstrução do rebanho nacional

O governo lançou a liberação da segunda parcela do auxílio direto destinado à reconstrução do rebanho nacional, após uma operação de verificação da manutenção de ovelhas e cabras reprodutoras identificadas durante o censo de 2025. Essa verificação, realizada em todo o país por comissões locais, é um pré-requisito para a liberação dos recursos, que serão liberados de acordo com os mesmos procedimentos da primeira parcela. Essa segunda liberação marca a conclusão do programa de apoio, já dotado de vários bilhões de dirhams, com o objetivo de fortalecer de forma sustentável o setor pecuário.

Palavras-chave: Marrocos; subsídio; reconstituição de plantel ovino; segunda liberação; sustentabilidade.

Fertilizantes: Índia negocia com diversos países, incluindo Marrocos, para aumentar as importações

A Índia está intensificando seus esforços para garantir o abastecimento de fertilizantes, negociando com diversos países, incluindo Marrocos, além da Rússia e da Bielorrússia. Essa estratégia visa antecipar possíveis interrupções relacionadas às tensões geopolíticas no Oriente Médio e às restrições chinesas, que podem impactar a disponibilidade antes da safra de verão. Embora os estoques atuais sejam considerados suficientes, Nova Déli busca diversificar suas fontes de importação para evitar qualquer escassez, em um contexto em que a demanda por fertilizantes aumenta acentuadamente com a aproximação da época de plantio.

Palavras-chave: Marrocos; Índia; fertilizantes; garantia de abastecimento; safra indiana; plantio.

Espanha: Marrocos reforça sua posição comercial no porto de Castellón

Marrocos está consolidando sua posição como parceiro estratégico do porto espanhol de Castellón, com forte crescimento no comércio, de aproximadamente 50%. O Reino se estabelece como um dos principais parceiros do porto. Esse impulso fortalece a integração logística entre as duas margens e confirma o papel crescente de Marrocos nas redes comerciais do Mediterrâneo.

Palavras-chave: Marrocos; Espanha; porto Castellón; crescimento do comércio; 50%.

Fertilizantes: OCP Nutricorps estabelece presença na França e na Índia

O governo marroquino autorizou a subsidiária do Grupo OCP, OCP Nutricorps, a criar duas entidades integralmente controladas na França e na Índia. Com um investimento de €26 milhões na entidade francesa, esta expansão visa aproximar o grupo de mercados-chave com alta demanda por

fertilizantes, a fim de adaptar sua oferta às necessidades locais e fortalecer sua presença internacional. Esta estratégia faz parte do desejo do grupo de consolidar sua posição nos mercados europeu e asiático, estando o mais próximo possível dos clientes e da dinâmica agrícola local.

Palavras-chave: Marrocos; OCP Nutricorps; abertura escritórios; França; Índia; 26 mi euros.

Feijão-verde: Exportações marroquinas recordes para o mercado irlandês

Marrocos alcançou um recorde histórico de exportações de feijão-verde para a Irlanda em 2025, com 817 toneladas enviadas, representando um aumento de 2,5 vezes em comparação com 2024 e quase sete vezes o volume de 2023. Essa conquista permite que Marrocos se torne o principal fornecedor para o mercado irlandês, com mais de 36% de participação, superando concorrentes tradicionais como Guatemala e Quênia. Esse crescimento se explica, em particular, pelas interrupções logísticas que afetam alguns países concorrentes, bem como pela competitividade, proximidade geográfica e eficiência logística de Marrocos, o que consolida sua posição nos mercados europeus de produtos frescos.

Palavras-chave: Marrocos; Irlanda; exportação; feijões verdes; crescimento 36%.

Abacates: Exportações marroquinas despencam para 58.000 toneladas, temporada marcada por desafios climáticos e logísticos

Após uma temporada recorde em 2024/2025, com mais de 100.000 toneladas exportadas, as exportações de abacate marroquino caíram drasticamente para 58.000 toneladas na temporada 2025/2026, uma queda de quase metade. Esse declínio se deve principalmente às condições climáticas desfavoráveis (ondas de calor, inundações, ventos fortes) que levaram a perdas significativas na produção, mas também aos altos preços que dificultam a comercialização, ao aumento da concorrência nos mercados europeus e às interrupções logísticas (atrasos, falta de transporte, fechamento de portos). Apesar dessa temporada difícil, o setor permanece otimista quanto à recuperação nas próximas temporadas.

Palavras-chave: Marrocos; abacate; queda na exportação; clima; perdas na produção.

Energia Verde e Agricultura: Marrocos Reinventa Sua Resiliência

Diante dos desafios climáticos e hídricos, Marrocos aposta na sinergia entre energias renováveis e agricultura para fortalecer sua resiliência e garantir a produção de alimentos. O desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica contribui para o abastecimento de sistemas de irrigação, a redução dos custos de energia e a limitação da dependência de importações. Essa transição é acompanhada por inovações agrícolas e investimentos em infraestrutura sustentável, visando a preservação dos recursos hídricos e a manutenção da produtividade, mesmo em períodos de seca. Ao combinar a transição energética e a modernização agrícola, o Reino busca construir um modelo mais autossuficiente e sustentável, adaptado aos impactos climáticos.

Palavras-chave: Marrocos; energia verde; sinergia com agricultura; resiliência; modelo autossuficiente.

38

Exportações de fertilizantes: Marrocos dobra sua receita na Europa em menos de uma década

Marrocos mais que dobrou o valor de suas exportações de fertilizantes para a União Europeia em menos de uma década, atingindo um recorde de aproximadamente € 1,55 bilhão em 2025, mais que o dobro da receita registrada em 2017. Esse desempenho se explica pela recuperação dos volumes de exportação após as interrupções de 2022 e pelos altos preços no mercado europeu, confirmando o papel crescente do Reino como fornecedor estratégico de fertilizantes para a EU.

Palavras-chave: Marrocos; União Europeia; valor exportações; dobrado; 1,5 bi USD.

Transporte Marítimo: Marrocos, um importante centro logístico no Mediterrâneo

Marrocos está se consolidando como um importante centro logístico marítimo no Mediterrâneo, aproveitando sua localização geográfica estratégica entre o Atlântico e o Mediterrâneo para atrair e redirecionar fluxos marítimos em um contexto de perturbações globais, particularmente aquelas relacionadas à crise do Estreito de Ormuz. Essa dinâmica é impulsionada pela moderna infraestrutura portuária, especialmente Tanger Med, que captura uma parcela significativa do tráfego redirecionado para o noroeste da África e a Europa, e por um ambiente atrativo para operadores internacionais. O Reino está, assim, se posicionando como uma plataforma competitiva e alternativa nas cadeias logísticas globais.

Palavras-chave: Marrocos; transporte marítimo; centro logístico mediterrâneo; Estreito de Ormuz.

Eid al-Adha 2026: Profissionais antecipam oferta suficiente e preços mais acessíveis

Dois meses antes do Eid al-Adha de 2026, o mercado de ovinos no Marrocos caminha para um equilíbrio mais favorável entre oferta e demanda, após vários anos de tensão. Isso deve ajudar a estabilizar os preços para as famílias, que estão sempre atentas ao seu poder de compra. Profissionais do setor acreditam que a oferta será suficiente para atender às necessidades do mercado este ano, graças a um rebanho local robusto projetado para 2025.

Palavras-chave: Marrocos; mercado de ovinos; equilíbrio; estabilização de preços; rebanho robusto.

Comércio Internacional: Marrocos Consolida sua Posição nos Fluxos Globais

O Marrocos está fortalecendo sua posição no comércio global. Segundo o Relatório de Conectividade Global 2026 da DHL, o país ocupa agora a 52ª posição entre 180, tendo subido 11 posições desde 2019. Este progresso demonstra uma maior integração no comércio, nas finanças, na informação e nas relações interpessoais.

Palavras-chave: Marrocos; comércio global; conectividade global; 52ª posição.

Marrocos está entre os mais expostos aos riscos ligados à crise de Ormuz, segundo um estudo.

De acordo com um estudo da Allianz Research, Marrocos está entre os países mais vulneráveis a uma crise no Estreito de Ormuz. Sua forte dependência das importações de energia, reservas limitadas (aproximadamente 30 dias) e desequilíbrios orçamentários o expõem a um alto risco de choque econômico em caso de interrupção prolongada no fornecimento de petróleo.

Palavras-chave: Marrocos; vulnerabilidade; crise estreito Ormuz; dependência de energia.

A proibição das exportações de sardinha marroquina preocupa a indústria espanhola de conservas

A decisão de Marrocos de suspender suas exportações de sardinha a partir de fevereiro de 2026, a fim de preservar o abastecimento local e conter os preços, está afetando gravemente a indústria de conservas na Espanha, particularmente na Galícia. Altamente dependentes das importações marroquinas, as fábricas espanholas enfrentam tensões no abastecimento e estoques cada vez menores, o que representa riscos para a produção e o emprego.

Palavras-chave: Marrocos; proibição exportação sardinhas; indústria conserva Espanha.

Estados Unidos: Agricultores não querem mais tarifas sobre fertilizantes fosfatados marroquinos

Mais de 60 organizações agrícolas americanas estão pedindo a remoção das tarifas sobre fertilizantes fosfatados marroquinos, argumentando que elas aumentam os custos, limitam a oferta e enfraquecem o setor agrícola já fragilizado.

Palavras-chave: Marrocos; EUA; remoção tarifas sobre fertilizantes; aumento de custos.

MÉXICO

Aumentará o consumo de frango no México; importará mais do Brasil: EUA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que o consumo de frango no México aumentará, a ponto de a oferta local ser insuficiente e a carne importar mais, o que beneficiaria o Brasil.

Palavras-chave: importações-mexicanas; carne-avícola.

Produção agropecuária cresce, mas o México cai para o 11o lugar global: GCMA

O México atingiria uma produção agropecuária de 285 milhões de toneladas em 2026, porém esse volume não será suficiente para manter o país dentro dos 10 principais produtores globais, segundo o Grupo Consultor de Mercados Agrícolas (GCMA).

Palavras-chave: produção-mexicana; ranking-agrícola-mundial.

40

[Senado revive proibição do glifosato no México, apesar das tensões pelo T-MEC](#)

O Senado retomou sua intenção de proibir o uso de glifosato em terras mexicanas. Esta medida retoma três anos depois de ter sido congelada devido às fortes pressões dos parceiros comerciais dos Estados Unidos.

Palavras-chave: agrotóxicos; reforma-legislativa.

[Debates políticas relativas à carne suína no México](#)

O mercado de carne no México prevê aumentos de 20 a 40% nos preços devido a uma política de importação com quotas insuficientes e atrasos nas licitações. Três meses após sua implementação, o esquema não conseguiu estabilizar o mercado nem substituir o PACIC.

Palavras-chave: carne-suína; estratégias-de-mercado; PACIC.

[Propostas do setor da carne para otimizar o T-MEC](#)

A Associação Nacional de Estabelecimentos Tipo Inspeção Federal (ANETIF), propõe complementar os acordos comerciais com investimentos em tecnologia, a modernização da cadeia de suprimentos; o treinamento para o pessoal e a promoção da sustentabilidade nos processos produtivos.

Palavras-chave: propostas-comerciais; revisão-do-T-MEC.

[Chihuahua pode exportar carne com valor agregado antes o fechamento da fronteira para gado em pé](#)

O fechamento da fronteira dos Estados Unidos ao gado em pé abre uma oportunidade para que Chihuahua fortaleça a engorda, processamento e exportação de carne com valor agregado.

Palavras-chave: carne-bovina; "gusano-barrenador-del ganado" (miíase); produção -mexicana.

[Após a tarifa antidumping sobre o tomate, o México espera outro golpe contra o morango](#)

O morango mexicano já enfrenta uma investigação nos Estados Unidos em um momento chave para a relação comercial da América do Norte.

Palavras-chave: ameaça-econômica; EUA; tarifas.

[Soberania alimentar: México alcança autossuficiência em feijão](#)

México alcançou a autossuficiência alimentar de feijão graças aos produtores de Zacatecas e depois de duplicar para mais de 96 mil os beneficiários do programa social de *Acopio para el Bienestar* este ano.

Palavras-chave: produção-de-feijão.

[Emergência devido à miíase: comer carne já custa até 60% mais](#)

A carne já custa mais e não é por acaso. A miíase já se transformou em uma emergência sanitária que freia as exportações, encarece os custos de operação do gado e dispara o gasto das famílias mexicanas. O problema já não está no campo: está no que se paga em casa.

Palavras-chave: aumento-dos-preços; carne-bovina; “*gusano-barrenador-del ganado*” (miíase).

[Plano México impulsa a indústria suína](#)

O presidente da Organização de Produtores Mexicanos (Opormex), Heriberto Hernández Cárdenas, destacou que o estabelecimento de uma cota máxima de importação, a abertura de um processo de revisão do acordo de livre comércio (T-MEC) e o fortalecimento do setor produtivo sob as diretrizes do Plano México permitirão à indústria nacional passar de crescimentos anuais de 2,2 a 6,5 por cento até 2030.

Palavras-chave: carne-suína; políticas-públicas-mexicanas.

[EUA analisa abertura gradual a exportações de gado mexicano diante da emergência por miíase](#)

A Secretaria de Agricultura dos EUA avalia o restabelecimento dos fluxos comerciais de gado em pé proveniente do México através de um esquema de abertura regionalizada e gradual. Brooke Rollins, responsável pelo departamento norte-americano, confirmou que a estratégia prioriza os pontos de cruzamento que apresentam menor risco à saúde em relação ao atual surto de miíase do gado.

Palavras-chave: carne-bovina; “*gusano-barrenador-del ganado*” (miíase).

[O Brasil mantém remessas de frango para o Oriente Médio, apesar dos custos mais altos por fechamento do Estreito de Ormuz](#)

As exportações de carne avícola do Brasil continuam fluindo para o Oriente Médio, apesar dos problemas logísticos gerados pelo conflito bélico entre os EUA, Estados Unidos e Israel contra o Irã, particularmente o fechamento do Estreito de Ormuz.

Palavras-chave: aumento-de-preços; carne-avícola; conflito-armado.

NIGÉRIA

[O Banco Mundial prevê a criação de 245 milhões de empregos a partir de sistemas de água mais inteligentes.](#)

O World Bank Group projeta que uma gestão mais eficiente da água na agricultura pode gerar 245 milhões de empregos até 2050 e ajudar a garantir a segurança alimentar global. O relatório destaca a necessidade de melhorar a irrigação, otimizar o uso da água e investir em políticas e parcerias, especialmente em regiões como a África Subsaariana, para aumentar a produção de alimentos de forma sustentável.

Palavras-chave: gestão da água, agricultura sustentável, empregos, segurança alimentar, irrigação, investimento, África Subsaariana.

[Crise no Golfo Pérsico afeta a segurança alimenta, alerta FAO.](#)

A FAO alerta que a crise no Golfo Pérsico está afetando a segurança alimentar global, ao interromper rotas estratégicas como o Estreito de Ormuz. Isso tem elevado os custos de combustível e fertilizantes, pressionando a produção agrícola e aumentando os preços dos alimentos, com impactos mais fortes em países dependentes de importações, especialmente na África e Ásia.

Palavras-chave: FAO, crise no Golfo Pérsico, segurança alimentar, fertilizantes, combustível, preços dos alimentos, comércio global.

[Nigéria lança nova raça de galinha e 57 variedades de gado.](#)

A Nigéria lançou a nova raça de galinha Moorbeta e 57 variedades melhoradas de culturas para aumentar a produtividade e fortalecer a segurança alimentar, com foco em alto rendimento, resistência a doenças e adaptação climática.

Palavras-chave: Moorbeta, segurança alimentar, produtividade, variedades melhoradas, resistência climática, Nigéria.

PERU

[Tendências na comercialização e distribuição da indústria da manga em 2026](#)

A página destaca a forte internacionalização da manga latinoamericana, com expansão para EUA, UE, Japão, Canadá, Oriente Médio e Rússia. Enfatiza a importância de qualidade, inocuidade, sustentabilidade, criação de selos de qualidade (especialmente para Peru e Brasil) e abertura de novos mercados como Coreia do Sul e Vietnã.

Palavras-chave: internacionalização da manga, mercados emergentes, qualidade e sustentabilidade.

[Importação de café pelo Peru passou de US\\$ 35 milhões a US\\$ 125 milhões em 10 anos](#)

As importações de café pelo Peru cresceram fortemente, vindas sobretudo do Brasil, Equador, Colômbia, México e países asiáticos. Enquanto outros produtores aplicam tarifas de 10% a 30%, o Peru mantém tarifa zero. A JNC propõe uma tarifa de 5% para financiar pesquisa e promoção. O consumo anual é de 1,8 kg per capita, sendo 1,1 kg de café peruano e 0,7 kg importado.

Palavras-chave: importações de café, tarifas, Peru.

[Exportação de frutas congeladas do Peru em 2025](#)

Em 2025, o Peru exportou 436 milhões de USD em frutas congeladas (198 mil toneladas), com forte crescimento puxado pelo interesse global por produtos práticos e de maior vida útil. Mangas, abacates, morangos e mirtilos congelados lideraram os envios, com destaque para Estados Unidos, Países Baixos e Reino Unido como principais destinos.

Palavras-chave: frutas congeladas, exportações peruanas, agroindústria.

[Exportações de frutas 2025: Colômbia, Peru e Chile](#)

Chile mantém liderança regional com 9,4 bilhões de USD em frutas, apoiado por diversificação e valor agregado. Peru cresce 15% e alcança 7,4 bilhões de USD, impulsionado por mirtilos, uvas e abacate. Colômbia avança 20%, chegando a 2,2 bilhões de USD, destacando-se em banana, abacate e limão Tahiti, apesar de desafios climáticos e de custos.

Palavras-chave: frutas sul-americanas, exportações, competitividade.

[Exportações peruanas de feijão caupi cresceram 40% em volume em 2025](#)

As exportações de feijão caupi, conhecido no Peru como castilla, atingiram 10.973 toneladas em 2025, um aumento de 40% em relação a 2024. EUA e Colômbia lideraram os destinos, somando 57% dos embarques. O produto chegou a 27 países, com 48 empresas exportadoras, destacando-se MN Peru Foods. O cultivo é anual, nutritivo e importante para pequenos produtores.

Palavras-chave: feijão caupi, exportações, Peru.

[Exportações de ervas, especiarias e condimentos alcançaram US\\$ 610 milhões](#)

As exportações peruanas de ervas, especiarias e condimentos atingiram US\$ 600,9 milhões em 2025, impulsionadas pela gastronomia peruana, maior consumo de alimentos saudáveis e acordos comerciais. Especiarias lideraram os envios, seguidas por condimentos e ervas, com destaque para cebola, páprica, gengibre, vinagre e orégano. O país amplia oportunidades regionais e promove o setor na primeira Expo Hierbas & Especies.

Palavras-chave: exportações, especiarias, Peru.

[Produtores de arroz avaliam greve nacional devido à crise no setor](#)

A Associação Peruana de Produtores de Arroz- APEAR alerta que o preço do arroz em casca caiu de S/ 1.600 por tonelada para apenas S/ 650, tornando a atividade inviável. Produtores denunciam aumento dos custos de insumos, risco de pragas no arroz importado da Ásia e deram 15 dias ao governo para atender demandas, sob ameaça de uma greve nacional.

Palavras-chave: crise do arroz, preços, protesto.

[Peru: Importação de arroz aumentou 5% em volume em 2025](#)

As importações peruanas de arroz cresceram 5,58% em 2025, totalizando 146,6 mil toneladas, com Brasil e Uruguai responsáveis por 87% do abastecimento. O Brasil forneceu 57,1 mil toneladas (39%), reforçando sua relevância para o mercado peruano, entretanto, em janeiro de 2026 se registrou queda expressiva (69%) nas compras, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

Palavras-chave: arroz, Brasil, importação.

[Peru e Marrocos iniciarão estudo de viabilidade para um Tratado de Livre Comércio - TLC](#)

Peru e Marrocos acordaram criar um grupo de trabalho para elaborar um estudo de viabilidade de um possível TLC, visando diversificar mercados e fortalecer o comércio bilateral. Em 2025, as exportações peruanas ao Marrocos superaram US\$ 20 milhões, com crescimento de 75% em relação a 2024, destacando produtos como lula, óxido de zinco, abacate fresco, manga, castanha e colorantes naturais.

Palavras-chave: TLC PeruMarrocos, comércio exterior, diversificação de mercados.

REINO UNIDO

[Guerra no Irã: agricultores e transportadores britânicos preocupados com a alta dos preços dos combustíveis](#)

O aumento dos preços dos combustíveis, causado pelo conflito entre EUA, Israel e Irã, já está afetando empresas de transporte e agricultores no sudoeste da Inglaterra, que enfrentam custos mais altos devido à alta do petróleo e do gás. Empresas relatam despesas semanais significativamente maiores, enquanto agricultores dizem que o preço do diesel agrícola quase dobrou, o que pode pressionar a produção e elevar os preços dos alimentos, especialmente se a guerra se prolongar, levando o governo britânico a alertar contra abusos nos preços.

Palavras-chave: Reino Unido; aumento de preços; crise energética.

[Abastecimento de alimentos do Reino Unido em risco de “falha catastrófica” até 2030, alerta relatório](#)

Um relatório do governo britânico alerta que o sistema alimentar do Reino Unido pode enfrentar um “colapso catastrófico” até 2030, devido à combinação de mudanças climáticas, degradação ambiental e instabilidade geopolítica, que estão pressionando a produção agrícola. Além disso, problemas como perda de solo fértil, redução de polinizadores, escassez de água e eventos climáticos extremos já estão reduzindo colheitas e tornando a produção mais imprevisível, enquanto políticas atuais são consideradas insuficientes para reverter a situação, indicando que sem mudanças profundas o país ficará mais vulnerável a crises alimentares, aumento de preços e dificuldades para garantir o abastecimento no futuro.

Palavras-chave: Reino Unido; produção agrícola; segurança alimentar.

[Aumento de 60% nas importações de ovos gera preocupação com padrões e segurança](#)

O relatório da British Egg Industry Council (BEIC) alerta que o aumento de 60% nas importações de ovos no Reino Unido desde 2021, especialmente provenientes da Ucrânia e produzidos sob padrões inferiores, está gerando sérias preocupações sobre segurança alimentar, bem-estar animal e o futuro da produção nacional. Esses ovos importados competem diretamente com os produtos britânicos, que seguem normas mais rigorosas, prejudicando os produtores locais. Além disso, o crescimento das importações foi associado a casos de contaminação e surtos de doenças, enquanto especialistas apontam falhas nas inspeções de fronteira, aumentando os riscos para os consumidores. Diante disso, o setor vem solicitando regras mais rígidas e maior controle sobre a origem e a qualidade dos ovos importados.

Palavras-chave: Importação de ovos; regulamentação; segurança alimentar.

[AHDB alerta para custos mais altos de fertilizantes, combustíveis e rações em meio ao conflito com o IrãDB\)](#)

A Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) alertou que os agricultores do Reino Unido estão enfrentando aumento nos custos de fertilizantes, combustíveis e rações devido ao conflito entre EUA, Israel e Irã, que elevou os preços do petróleo e do gás, impactando diretamente a produção agrícola e a dependência de importações de ureia do Oriente Médio e do Norte da África. Embora a oferta física ainda não tenha sido severamente afetada, setores como laticínios e suínos, que dependem de compras pontuais, podem ser os mais prejudicados, enquanto os custos mais altos de energia e transporte devem pressionar os preços de insumos e rações. O conflito também gera volatilidade nos mercados de grãos e óleos vegetais, influenciando decisões de plantio. Para enfrentar essa incerteza, a AHDB recomenda que os agricultores ajustem o uso de fertilizantes, otimizem a gestão de esterco e diversifiquem os sistemas de forragem, buscando reduzir custos e aumentar a resiliência.

Palavras-chave: Fertilizantes; combustíveis; guerra no Irã.

[Produção de vinho britânico cresce mais de 50% em 2025, de acordo com a FSA \(Food Standards Agency\)](#)

46

Em 2025, a produção de vinho no Reino Unido cresceu 55% em relação a 2024, totalizando 124.377 hectolitros, o equivalente a mais de 16,5 milhões de garrafas, de acordo com dados da Food Standards Agency (FSA). O aumento foi impulsionado por condições climáticas excepcionais e destacou-se especialmente no vinho branco, cuja produção subiu mais de 131%. O número de vinhedos registrados também cresceu para 1.158, com mais de 10.000 pessoas empregadas no setor, que agora tem um valor estimado de £14 bilhões. O sucesso da safra de 2025 reforça a força da indústria vitivinícola inglesa e galesa, consolidando seu papel significativo na economia nacional, enquanto a FSA garante a qualidade e rotulagem correta dos produtos.

Palavras-chave: Reino Unido; produção de vinho; aumento na produção.

RÚSSIA

[Mercado de produtos cárneos em 2025: desaceleração do crescimento e mudanças estruturais](#)

O mercado russo de carne em 2025 demonstra uma transição para um estágio maduro, no qual as taxas de crescimento diminuíram significativamente e as mudanças estruturais se intensificaram. A produção total das principais espécies de carne em todas as categorias de explorações agrícolas totalizou 11,7 milhões de toneladas em peso de abate, o que representa apenas 0,1% (10,6 mil toneladas) a mais do que o indicador de 2024.

Palavras-chave: Rússia, carnes.

[Aumento das exportações de carne bovina da Rússia para a China: novos horizontes de parceria](#)

Nos últimos meses, tem-se observado um crescimento significativo nas exportações de carne bovina da Rússia para a China, o que representa um acontecimento importante para ambos os países. Em fevereiro deste ano, a Rússia exportou carne bovina congelada por um valor recorde de quase 14 milhões de dólares, o que representou o maior índice desde maio de 2023. Esse crescimento dobrou em comparação com o mesmo mês do ano passado e destaca o crescente interesse do mercado chinês pela carne bovina russa.

Palavras-chave: Rússia, China, exportação, carnes.

[Brasil se torna o centro do crescimento da demanda por óleo de soja](#)

O biodiesel nos EUA tornou-se um dos principais fatores de sustentação da demanda por óleo de soja e dos preços da soja. Hoje, cerca de 75% do biodiesel brasileiro é produzido a partir de óleo de soja, o que torna o setor de soja um beneficiário direto dessa política. Cada ponto percentual adicional da cota exige cerca de 400 mil toneladas de óleo vegetal de soja.

Palavras-chave: Brasil, óleo de soja.

[Dinâmica do mercado de carne em março: a carne suína fica mais cara, a carne bovina fica mais barata](#)

Consumidores e participantes do mercado enfrentaram mais uma vez mudanças nos preços dos produtos cárneos. Na 12ª semana de março, observou-se um aumento no preço da carne suína no mundo e na Rússia, enquanto a carne bovina e a de frango continuaram apresentando queda.

Palavras-chave: Rússia, setor cárneo.

[Exportação de soja do Brasil desacelerou devido a problemas de transporte](#)

Segundo dados oficiais, em março o Brasil exportou, em média, cerca de 633,4 mil toneladas de soja por dia, o que representa uma queda de 17,9% em relação à média de março do ano passado.

Palavras-chave: Brasil, exportação, soja.

[Rússia aumentou a produção de aquicultura comercial em 3%, para 393,3 mil toneladas, em 2025](#)

A produção de aquicultura comercial na Rússia em 2025 totalizou 393,3 mil toneladas, o que representa um aumento de 3% em relação a 2024 (380,6 mil toneladas). A informação foi divulgada em uma apresentação da Rosrybolovstvo, apresentada na reunião do conselho público do órgão na terça-feira.

Palavras-chave: Rússia, aquicultura.

[FAO: os preços mundiais dos fertilizantes podem subir 20%](#)

As interrupções contínuas no corredor comercial pelo Estreito de Ormuz causaram uma das mais graves perturbações nos fluxos globais de commodities dos últimos anos. Isso ameaça ter consequências significativas para a segurança alimentar, a produção agrícola e os mercados mundiais, disse o economista-chefe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Máximo Torero, em uma coletiva da ONU.

Palavras-chave: fertilizantes, preços.

[Em meio às cotas chinesas, o Brasil diversifica suas exportações de carne bovina, que cresceram 39% nos dois primeiros meses do ano](#)

No início de 2026, a indústria brasileira de carnes apresentou um crescimento sólido, registrando uma receita de US\$ 2,865 bilhões nos dois primeiros meses, o que representa um aumento de 39% em relação ao ano anterior.

Palavras-chave: Brasil, exportação, carne bovina.

TAILÂNDIA

48

[A indústria açucareira da Tailândia defende a adoção do E20 para fortalecer a segurança energética e a sustentabilidade agrícola](#)

A indústria açucareira tailandesa propõe E20 como combustível principal para reduzir importações de petróleo em 1,058 bi L/ano, elevar etanol de 3,5 para 6,4 mi L/dia e gerar US\$ 3,4 bi (sustentando 420 mil famílias). Expansão de biomassa para 650 MW promove energia renovável e renda rural.

Palavras-chave: indústria açucareira da Tailândia; combustível E20; demanda por etanol; segurança energética; energia de biomassa; cana-de-açúcar; energia renovável; PM2.5.

[União Europeia reconhece o sistema de segurança dos alimentos da Tailândia, impulsionando as perspectivas para as exportações agrícolas](#)

O Departamento de Agricultura da Tailândia obteve reconhecimento da UE por seu sistema de controle de segurança alimentar, após auditoria da DG-SANTE (9-20/03/2026) sobre resíduos de pesticidas. Reforça exportações de frutas/hortaliças para a UE (US\$ 29 mi/ano), elevando confiança e acesso ao mercado europeu.

Palavras-chave: acesso ao mercado da UE; padrões de segurança dos alimentos; resíduos de pesticidas; DG-SANTE; exportações agrícolas; rastreabilidade; frutas e hortaliças; controle de qualidade; comércio internacional.

[O conflito no Oriente Médio interrompe as exportações de arroz da Tailândia e ameaça as metas para 2026](#)

Conflito no Oriente Médio afeta exportações de arroz tailandês: rotas como Estreito de Ormuz e Mar Vermelho elevam frete em 40%. Queda de 52,58% para a região (3º mercado, US\$ 588 mi/ano) nos 2 primeiros meses de 2026; risco de perda de 1 mi ton. Buscam África e arroz premium; meta 7 mi ton.

Palavras-chave: conflito no Oriente Médio; custos de frete; interrupção da cadeia de suprimentos; comércio agrícola; mercados de exportação; arroz; rotas comerciais globais; segurança alimentar.

[Tailândia e EUA fortalecem a cooperação fitossanitária para expandir as exportações de abacaxi](#)

O Departamento de Agricultura da Tailândia firmou avanços com o USDA-APHIS (18-20/03/2026) para exportar abacaxi fresco Smooth Cayenne aos EUA sem irradiação, com previsão para o segundo trimestre de 2026. A medida corta barreiras e custos, impulsiona a competitividade - inclusive para processados - e reforça discussões sobre rastreabilidade e qualidade, elevando o valor para produtores locais.

Palavras-chave: abacaxi; USDA-APHIS; padrões fitossanitários; acesso ao mercado; comércio agrícola; competitividade das exportações; cooperação bilateral.

Os EUA miram o crescimento no Sudeste Asiático com a soja em meio à intensificação da concorrência global

49

O Conselho de Exportação de Soja dos EUA acelera esforços para elevar exportações de farelo de soja ao Sudeste Asiático de 16 para 22 milhões de toneladas em cinco anos, impulsionado pela demanda de pecuária e aquicultura. Enfrenta concorrência brasileira por preços, apostando em maior valor nutricional, digestibilidade e sustentabilidade. A Tailândia, quase 100% dependente de importações, é alvo chave, apesar de tarifa de 2% e câmbio volátil.

Palavras-chave: exportações de soja dos EUA; mercado do Sudeste Asiático; farelo de soja; concorrência do Brasil; importações da Tailândia; comércio agrícola; USSEC.

TURQUIA

Período de contrato de cultivo de açúcar de beterraba: Proposta aceita pela comissão.

O projeto de lei que altera a Lei de Proteção do Solo e Uso da Terra e outras leis, aprovado pela Comissão de Agricultura, Silvicultura e Assuntos Rurais da Grande Assembleia Nacional da Turquia, contém regulamentações importantes sobre a produção de beterraba sacarina. De acordo com a proposta, o plantio de beterraba sacarina só poderá ser feito mediante contrato.

Palavras-chave: açúcar; beterraba; regulamentação.

Influência brasileira no café, resistência aos preços do cacau e do chocolate

Os mercados globais de commodities apresentam tendências divergentes para café e cacau. A expectativa de aumento da produção no Brasil pressiona os preços do Arábica para baixo, enquanto a redução na produção de cacau não deve resultar em chocolate mais barato para os consumidores. As mudanças nas receitas e nos processos de produção implementadas pelas empresas durante períodos de custos elevados criam uma rigidez de preços duradoura nas prateleiras.

Palavras-chave: café; cacau; mercado.

Primeiro as restrições, depois a guerra, atingiram a carne branca

O setor avícola da Turquia, cuja imagem de fornecedor confiável foi prejudicada pelas restrições à exportação durante o Ramadã, agora enfrenta dificuldades com o aumento dos custos de produção e a perda de mercados devido ao conflito entre o Irã e a aliança EUA-Israel.

Palavras-chave: carne de frango; proibição de exportação; quebra de contrato.

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio

50

Elaboração: Adidos Agrícolas

Compilação: CGAE/DPR/SCRI/MAPA

Data do término da compilação: 07/04/2026